



Mantenedora

**ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.**

Mantida

**FACULDADE SERGIPANA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Aracaju - 2018

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1.1 Denominação do curso .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>1.2 Modalidades.....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>1.3 Local da oferta .....</b>  | <b>4</b>  |
| <b>1.4 Regime de matrícula .....</b>  | <b>4</b>  |
| <b>1.5 Turno de funcionamento .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>1.6 Duração do curso .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>1.7 Carga horária do curso .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>1.8 Base legal .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>2 DADOS INSTITUCIONAIS .....</b>   | <b>5</b>  |
| <b>2.1 Da instituição de ensino e da entidade mantenedora .....</b>                     | <b>5</b>  |
| 2.1.1 Histórico das IES .....   | 5         |
| 2.1.2 A Missão Institucional .....  | 6         |
| 2.1.4 Metodologia de ensino-aprendizagem .....  | 8         |
| <b>3 RECURSOS E INFRAESTRUTURA .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>3.1 Instalações do Campus .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>3.2 Infraestrutura de Apoio .....</b>  | <b>9</b>  |
| 4.1 Sistema de Comunicação .....  | 12        |
| 4.1.1 Concepção de avaliação.....   | 12        |
| 4.1.2 Gestão acadêmico-administrativa .....   | 13        |
| 4.1.3 Biblioteca.....   | 14        |
| <b>5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>5.1 Coordenação de curso .....</b>   | <b>16</b> |
| 5.1.1 Estrutura organizacional .....  | 16        |
| <b>5.2 Coordenador do curso.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>5.3 Composição e funcionamento do Colegiado de Curso .....</b>                       | <b>18</b> |
| <b>5.4 Atenção ao Discente .....</b>  | <b>18</b> |
| <b>6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>                                   | <b>19</b> |
| <b>6.1 Formação acadêmica e profissional.....</b>                                       | <b>19</b> |
| <b>6.2 Regime de trabalho .....</b>   | <b>20</b> |
| <b>6.3 Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes.....</b>                                  | <b>21</b> |
| <b>6.4 Núcleo Docente Estruturante .....</b>  | <b>21</b> |
| 6.4.1 Corpo técnico-administrativo .....  | 22        |
| <b>6.5 Atividades acadêmicas articuladas com a formação – pesquisa e extensão .....</b> | <b>22</b> |
| 6.5.1 Pesquisa .....  | 22        |
| 6.5.2 Projeto de Extensão .....   | 22        |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>6.6 Disciplinas optativas.....</b>                           | <b>24</b> |
| <b>7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO .....</b>                            | <b>25</b> |
| <b>7.1 Histórico do curso .....</b>                             | <b>25</b> |
| 7.1.1 No Brasil.....  | 25        |
| 7.1.2 Na FASER .....  | 27        |
| <b>7.2 Contexto educacional .....</b>                           | <b>29</b> |
| <b>7.3 Perfil do egresso .....</b>                              | <b>31</b> |
| <b>7.4 Objetivos do curso.....</b>                              | <b>32</b> |
| 7.4.1 Gerais.....   | 32        |
| 7.4.2 Específicos.....  | 32        |
| <b>7.5 Organização didático-pedagógica do curso .....</b>       | <b>33</b> |
| 7.5.1. Estrutura curricular .....                               | 33        |
| 7.5.2 Eixos estruturantes.....                                  | 33        |
| 7.5.3 Matriz Curricular .....                                   | 36        |
| 7.5.4 Ementário.....  | 39        |
| <b>7.6 Competências a serem desenvolvidas .....</b>             | <b>79</b> |
| <b>7.7 Interdisciplinaridade.....</b>                           | <b>81</b> |
| <b>7.8 Atividades Práticas.....</b>                             | <b>82</b> |
| 7.8.1 Atividades Complementares .....                           | 82        |
| 7.8.2 Atividades Práticas Supervisionadas .....                 | 85        |
| 7.8.3 Estágio Curricular .....                                  | 85        |
| 7.8.4 Estudos disciplinares .....                               | 88        |
| <b>7.9 Autoavaliação do curso .....</b>                         | <b>89</b> |
| <b>8 ATENÇÃO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS .....</b> | <b>90</b> |

# **1 APRESENTAÇÃO**

## **1.1 Denominação do curso**

Curso de graduação para formação de Bacharel em Ciências Contábeis.

## **1.2 Modalidades**

O curso de Ciências Contábeis da FASER é oferecido na modalidade presencial plenamente compatível com a dimensão e a qualificação do corpo docente, bem como com as condições de infraestrutura da IES disponibilizadas para o curso.

## **1.3 Local da oferta**

O Curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial é oferecido no *campus* da Faculdade Sergipana, em Aracaju, estado de Sergipe.

## **1.4 Regime de matrícula**

Seriado semestral.

## **1.5 Turno de funcionamento**

Noturno.

## **1.6 Duração do curso**

O curso de Ciências Contábeis tem duração de 4 anos ou 8 semestres.

## **1.7 Carga horária do curso**

Carga horária do curso: mínima de 3.600 horas.

## **1.8 Base legal**

Curso autorizado pelo:

- No art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961;
- Com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995;

- Tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/1997. CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 06/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004;

- Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação.

## **2 DADOS INSTITUCIONAIS**

### **2.1 Da instituição de ensino e da entidade mantenedora**

A Faculdade Sergipana – FASER é atualmente mantida pela ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.099.229/0001-01, com sede e foro em São Paulo/SP, registrada na JUCESP sob NIRE nº 3523113603-9 em 6 de julho de 2018.

#### **2.1.1 Histórico das IES**

O **Instituto Sergipe de Ensino Superior – ISES**, ora denominado **Faculdade Sergipana – FASER**, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Rua Oscar Valois Galvão, 355, Bairro Grageru, Aracaju, Estado de Sergipe, foi credenciado pela Portaria nº 3.720, publicada no DOU em 23/12/02, e recredenciado pela Portaria nº 1.421, publicada no DOU em 07/12/16.

Atualmente, a FASER oferece os seguintes cursos de graduação: Administração, reconhecido pela Portaria nº 504, publicada no DOU em 20/09/16; Arquitetura e Urbanismo, autorizado pela Portaria nº 398, publicada no DOU em 01/06/15; Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13; Comunicação Social, reconhecido pela Portaria nº 856, publicada no DOU em 06/11/06; Direito, reconhecido pela Portaria nº 937, publicada no DOU em 25/08/17; Engenharia Civil, autorizado pela Portaria nº 296, publicada no DOU em 10/07/13; Engenharia de Produção, autorizado pela Portaria nº 18, publicada no DOU em 24/01/13; Pedagogia (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; Nutrição, autorizado pela Portaria nº 622, publicada no DOU em 08/09/15; Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 181, publicada no DOU em 09/05/13; Turismo, autorizado pela Portaria nº 3.721, publicada no DOU em 23/12/02.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética, autorizado pela Portaria nº 214, publicada no DOU em 24/06/16; Gestão da Tecnologia da Informação, reconhecido pela Portaria nº 245, publicada no DOU em 17/04/14; Gestão de Turismo, autorizado pela Portaria nº 399, publicada no DOU em 28/05/07; Gestão Hospitalar, autorizado pela Portaria nº 492, publicada no DOU em 31/08/07; Comércio Exterior, Marketing e Processos Gerenciais, autorizados pela Portaria nº 575, publicada no DOU em 30/11/07; Gestão Comercial, autorizado pela Portaria nº 72, publicada no DOU em 29/02/08; Gestão de Recursos Humanos, reconhecido pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13; Logística, autorizado pela Portaria nº 18, publicada no DOU em 24/01/13.

### **2.1.2 A Missão Institucional**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI atualmente em vigor na FASER, define sua missão: investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a FASER promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

O principal dever da Instituição é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

### **2.1.3 Finalidade da Faculdade**

Destaca-se os objetivos e as finalidades, propostos pela estrutura regimental da FASER, e acordo com seu PDI, 2018-2022:

- formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Valendo-se dos preceitos do PDI, documento que fixa os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional. O intuito da seleção de tais valores reside na maneira de integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

A consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão é respeitada também pela FASER, que a considera como fundamental para a sustentação da instituição. A qualidade do ensino vincula-se fortemente à competência em pesquisa, enquanto as atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e de ensino.

A participação de alunos em atividades de extensão, entre outras, constitui situação essencial do conhecimento acadêmico e profissional. A participação discente nos projetos e atividades de pesquisa e extensão completa a formação integral do aluno.

#### **2.1.4 Metodologia de ensino-aprendizagem**

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, observados os critérios que favorecem o desenvolvimento dos eixos para formação contábil. Não obstante, em congruência com essa orientação, este método articula os espectros dos valores humanísticos, difundindo a inserção teórica na realidade, e promovendo a interação do homem com o mundo. Inspirados nessa filosofia, os cursos de bacharéis desenvolvem seus conceitos educacionais pautados na abordagem sócio interacionista, que concebe a aprendizagem como um fenômeno que realiza a interação com o outro, portanto, a aprendizagem possui dimensão coletiva. Segundo Vygotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento. Assim, um processo interpessoal é transformado num processo intrapessoal.

Como metodologia de ensino-aprendizagem presencial, o curso adota atividades como aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, visitas técnicas, palestras, pesquisa bibliográfica, projetos de extensão e outras atividades acadêmico-científico-tecnológicas, visando à oferta de experiências diversificadas aos discentes. O curso busca o desenvolvimento de programas que privilegiem o enlace entre a teoria e a prática, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, tecnológicos, de novos métodos e técnicas de ensino, procurando o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e sua aplicação mercadológica. A integração entre estudos teóricos, aulas e atividades práticas é exercida por meio de atividades complementares, trabalhos individuais e em grupo, estágio curricular supervisionado e atividades de extensão.

## **3 RECURSOS E INFRAESTRUTURA**

### **3.1 Instalações do Campus**

O *campus* da FASER conta com uma estrutura organizacional própria para cuidar do planejamento, execução e controle necessários para o adequado funcionamento dos cursos da unidade e para o desenvolvimento das atividades propostas em seus respectivos projetos pedagógicos. Para tanto, destacam-se:

- Salas de aulas amplas, iluminadas e ergonômicas;
- Biblioteca local com acervo atualizado, salas de estudos anexas que oferecem condições de pesquisa e acesso aos bancos de dados diretamente pelo sítio da FASER;
- Laboratórios específicos para os cursos oferecidos, quando for o caso, capazes de proporcionar a execução de experimentos relacionados com os tópicos práticos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), para cada curso;
- Laboratórios de informática que oferecem, além das máquinas, o apoio técnico especializado para os alunos, tanto em horários de aula como em horários livres. Todas as máquinas estão interligadas em rede, com acesso à internet;
- Amplos espaços de convivência dos alunos como: lanchonetes e reprografias.

### **3.2 Infraestrutura de Apoio**

A FASER oferece espaços físicos nos quais acontecem os encontros presenciais, as orientações de estudos e as atividades. Estes locais fornecem a estrutura material e contam com equipes qualificadas para atender o aluno.

A infraestrutura de apoio necessária para o atendimento ao aluno é composta por uma equipe administrativa (gerência, especialista em informática, secretária, bibliotecária, manutenção e zeladoria) e outra pedagógica (coordenador e auxiliares dos cursos). O espaço atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, segurança, conservação e comodidade necessárias nas instalações administrativas, salas de aula, salas de coordenação, instalações sanitárias, área de convivência, sala de estudo, laboratório de informática e biblioteca.

Todos os espaços estão devidamente identificados, e em conformidade com o Decreto Nº 5.296/2004, que trata da acessibilidade. O *campus* apresenta equipamentos de suporte local que incluem:

- Projetor multimídia Datashow, com a resolução adequada;
- Acesso à internet;
- Instalação elétrica apropriada e suficiente para as necessidades dos equipamentos de suporte instalados com proteção;
- Microcomputadores com sistemas operacionais e aplicativos devidamente.

#### **4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Como política de ensino o PDI da instituição assume a perspectiva da UNESCO de “educação ao longo de toda a vida”, esta organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

1) Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, a não aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.

2) Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores.

3) Aprender a viver junto significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições.

4) Aprender a ser implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a FASER incorpora aos seus cursos abordagens que busquem:

- A construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento institucional, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- A interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- A construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração e reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção em uma realidade dinâmica e contraditória;
- A extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber, e a coleta do saber não científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento como atividade humana processualmente construída na produção da vida material; e
- A unidade entre teoria e prática, por meio do desenvolvimento, por parte de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.

As estratégias pedagógicas selecionadas pela instituição visam proporcionar a construção do conhecimento individual e coletivo, por meio da elaboração de projetos e de discussões pautadas e mediadas, que desafiam o aluno, levando-o a refletir sobre os conceitos apresentados e sua aplicabilidade em diferentes contextos.

O processo de ensino-aprendizagem se baseia na construção de relações intra e interpessoal. Em outras palavras: aluno e material didático; alunos entre si; alunos e professores; alunos e tutores; alunos e instituição, professores e tutores. Estimulando-se essa interação, valoriza-se o conhecimento já adquirido pelos alunos ao longo de suas vidas, estreitando o vínculo afetivo e acadêmico necessário para o cotidiano da educacional.

## **4.1 Sistema de Comunicação**

### **4.1.1 Concepção de avaliação**

A avaliação do aluno deve servir não só para medir seu rendimento acadêmico, mas, principalmente, estimulá-lo a sustentar um desempenho positivo. O crescimento intelectual do aluno ao longo do processo de sua formação deve ser valorizado, considerando-se os objetivos do curso e as qualidades desenvolvidas, apontando-se as insuficiências observadas e os caminhos para superá-las.

O sistema de avaliação é concebido na perspectiva de garantir o desenvolvimento de competências no processo de formação. Nesse sentido a avaliação destina-se induzir a aprendizagem dos alunos, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações que orientam e incentivam sua formação. Desse modo, a avaliação não se destina a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar o aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional.

O sistema de avaliação não deve incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na verificação da capacidade de refletir sobre o conhecimento, de questioná-lo e de (re)construí-lo dos pontos de vista científico, metodológico e político.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar significa verificar não apenas se os alunos adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Dessa forma, a avaliação é realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os alunos, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante

para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento dos cursos.

A avaliação é entendida como um processo a ser desenvolvido durante o período letivo.

A avaliação apresenta determinadas especificidades que são regulamentadas pela Instituição. As formas de avaliação no curso seguem os Critérios de Avaliação e Promoção da entidade mantenedora e são adequadas às especificidades de formação do futuro profissional.

Para isso, são utilizados instrumentos variados, tais como: prova escrita individual presencial, produção e apresentação de textos, pesquisa bibliográfica e de campo, relatórios e fichas de leitura de textos, comentários escritos de livros lidos, resolução de exercícios práticos, desenvolvimento por meio dos projetos e atividades que relacionam a teoria e a prática no desenvolvimento dos planos de ensino das disciplinas do curso.

Estimula-se a autoavaliação, possibilitando a autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar a sua evolução e rendimento escolar.

Uma vez detectadas dificuldades específicas, promovem-se aulas de apoio com a disponibilização de material complementar, podendo ser tanto aulas presenciais quanto atividades extraclases, texto complementar e/ou um acompanhamento mais individualizado por parte dos professores. A avaliação presencial faz parte do processo. Ela é realizada todos os alunos matriculados.

O rendimento dos alunos é avaliado por disciplina, por meio de verificações parciais e exames. Esse processo envolve, simultaneamente, aspectos de frequência e aproveitamento nas aulas e atividades. A avaliação nas disciplinas será obtida por meio de provas, trabalhos e seminários, dentre outros; bem como pela participação, conduta, maturidade e interesse demonstrado pelo aluno durante as aulas e demais atividades, ao critério do professor e em conformidade com o respectivo plano de ensino.

#### **4.1.2 Gestão acadêmico-administrativa**

A Secretaria acompanha a vida escolar dos alunos desde o seu ingresso na IES, orientando os procedimentos relacionados às matrículas e renovações de matrículas, a verificação da documentação e dos pedidos de emissão de serviços solicitados pela

secretaria virtual. Controlam, também, os documentos referentes à conclusão do curso, o encaminhamento para execução e registro de diplomas, assim como a sua retirada.

Para o bom funcionamento da Secretaria, foram padronizados alguns procedimentos. Após a aprovação no processo seletivo, o próprio candidato deve realizar sua matrícula. Neste ato, ele recebe o contrato e, ao aceitá-lo, torna-se responsável pelo acesso ao sistema e pela impressão do boleto. A matrícula somente é efetivada após o pagamento da primeira parcela do curso, a entrega do contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinados e a entrega dos documentos pessoais e de escolaridade.

#### **4.1.3 Biblioteca**

As bibliotecas da FASER (local e virtual – a última oferecida pela mantenedora) desempenham um importante papel na execução da missão organizacional da instituição. O desenvolvimento das coleções das bibliotecas FASER vem acompanhando as novas tecnologias da informação, adquirindo acervos impressos e digitais em vários suportes, como livros, plataformas de leitura de livro na web, periódicos, DVDs e CD-ROMs, bases de dados nacionais e internacionais, atendendo às necessidades geradas pelas atividades de ensino e extensão da Instituição.

a) Gestão das bibliotecas e do acervo da FASER: a biblioteca sede encontra-se na Rua Oscar Valois Galvão, 355, Grageru, dentro do *campus* da FASER. Por meio dela são tomadas as decisões sobre tratamento técnico e expansão de acervo.

b) Serviço de processamento técnico: todo o acervo da FASER é registrado em conformidade com os seguintes padrões internacionais:

- Classificação Decimal Universal (CDU).
- TableCutter-Sanborn.
- Código de catalogação anglo-americano (AACR-2).
- Machine-Readable Cataloging (MARC-21).

c) Informatização do acervo e serviços: o sistema de gestão utilizado é o Pergamum, que permite o controle do acervo e da circulação em ambiente online, dispensando a necessidade de instalação de softwares nos polos e possibilitando que a consulta ao catálogo

seja feita a partir de qualquer micro conectado à internet. O catálogo online do sistema Pergamum permite consulta por filtros de assunto, autor, título e biblioteca, estando disponível no site acadêmico 24 horas por dia por meio da internet. Além disso, a comunidade da FASER pode utilizar todos os recursos disponíveis em qualquer biblioteca de instituições coligadas.

Tendo como suporte o sistema Pergamum, o serviço de referência das bibliotecas FASER disponibiliza para o corpo discente e docente presencial e de EaD os seguintes serviços:

- Pesquisa bibliográfica.
- Orientação e normalização de trabalhos acadêmicos seguindo as normas da ABNT.
- Empréstimo domiciliar.
- Renovação online (feita pelo próprio usuário por meio da internet).
- Reserva online (feita pelo próprio usuário por meio da internet).
- Intercâmbio de material entre bibliotecas (EaD e presencial).
- Consulta local.
- Elaboração de referências bibliográficas (ABNT).
- COMUT – Programa de comutação bibliográfica que visa facilitar a obtenção de cópias de documentos independentemente de sua localização (no Brasil ou no exterior), provendo o acesso aos documentos exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa.
- Treinamento de usuários.

d) Acervo:

- Material online: no ambiente online, todos os alunos da FASER podem acessar os bancos de dados de periódicos, inclusive da CAPES e EBSCO. Recentemente foram incorporados ao acervo materiais virtuais de várias editoras, tendo como destaque a Biblioteca Virtual da Pearson (BV), com cerca de 1.600 títulos que podem ser lidos pelos alunos por computador, celular, tablet etc.. A BV permite também a impressão de partes dos livros.

## **5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

### **5.1 Coordenação de curso**

#### **5.1.1 Estrutura organizacional**

A gestão e a coordenação didático-pedagógica da FASER serão exercidas pelo Coordenador Pedagógico designado pela Mantenedora auxiliado pelos Coordenadores de Curso que se encarregam da supervisão acadêmica da realização dos cursos. Compete a cada Coordenador, entre outras funções, o papel de definir e gerenciar a equipe docente do curso, a qual está sob sua responsabilidade.

#### **5.2 Coordenador do curso**

A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da FASER será exercida por um coordenador designado pelo Diretor conforme determina o Art. 13 do Regimento da instituição (Anexo A).

Para exercício do cargo de Coordenador do Curso são exigidos os seguintes requisitos:

- Titulação acadêmica compatível com a sua missão de liderar educadores do ensino superior.
- Experiência profissional.
- Experiência acadêmica suficiente para permitir uma visão adequada da realidade do ensino superior.
- Acompanhamento continuado e abrangente da evolução do mundo, tanto no que diz respeito às carências das organizações como no que trata dos avanços nas práticas de gestão.
- Capacidade de liderar equipes.

São atribuições do Coordenador o curso de Ciências Contábeis, conforme definido no Art. 14 do Regimento da Faser:

I - definir ou redefinir a concepção, os objetivos e finalidades e o perfil do profissional a ser formado pelo curso;

II - colaborar com os docentes na elaboração de planos de ensino e em projetos de natureza pedagógica;

III - sugerir alterações curriculares e o ajustamento de planos de ensino de disciplinas, de acordo com os objetivos do curso e do perfil do profissional a ser formado e com as diretrizes curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação;

IV - promover a discussão e análise das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas, visando à interdisciplinaridade e à integração do corpo docente aos objetivos do curso;

V - fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes disciplinas do curso;

VI - estabelecer normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares e extracurriculares;

VII - executar periodicamente a autoavaliação do curso e a avaliação institucional;

VIII - opinar nos processos de seleção, contratação, afastamento e substituição de professores;

IX - apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;

X - decidir sobre a dependência de disciplinas na programação acadêmica do aluno, respeitado o disposto neste Regimento e em normas do Conselho Acadêmico;

XI - definir a organização e a administração de laboratórios e materiais relativos ao ensino;

XII - estimular o programa de monitoria;

XIII - incentivar o desenvolvimento de projetos de aplicação prática;

XIV - estimular práticas de estudo independente, visando à progressiva autonomia intelectual e profissional do estudante;

XV - encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;

XVI - elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria os subsídios para a organização do Calendário Escolar;

XVII - orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

XVIII - fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos;

XIX - emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;

XX - exercer o poder disciplinar no âmbito do curso; e

XXI - exercer outras atribuições conferidas por este Regimento e por normas complementares emanadas do Conselho Acadêmico.

### **5.3 Composição e funcionamento do Colegiado de Curso**

A coordenação didática de cada curso está a cargo de um Colegiado de curso, constituído de 5 (cinco) docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo Coordenador do curso e um representante do corpo discente.

Ao Colegiado de Curso, na forma como ele está instituído e de acordo com o Regimento da FASER (art. 17), compete o seguinte:

- fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público;
- promover a avaliação do curso;
- decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação; e
- exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

### **5.4 Atenção ao Discente**

Os principais meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte da FASER são:

- Manual de Informações Acadêmicas e Calendário Escolar, entregue anualmente aos alunos;
- Atendimento dos coordenadores, que prestam plantões de atendimento ao aluno nas salas de coordenação. Nesses atendimentos, o aluno é orientado a respeito de questões didático-pedagógicas, de normas e regulamentos, do desempenho da FASER nas avaliações interna e externa, das atividades complementares, de palestras e seminários. Além disso, os

alunos podem esclarecer dúvidas sobre o exercício profissional, o mercado de trabalho, a colocação dos egressos e a formação continuada e, também, propor sugestões que podem ser levadas às reuniões de conselho;

- No atendimento da Coordenação, o aluno é orientado a respeito de bolsas e descontos, matrículas, localização de recursos físicos, acesso aos meios de apoio pedagógico e normas e regulamentos. Além disso, esses atendimentos representam outra ouvidoria da FASER em todos os aspectos do cotidiano acadêmico;

- No setor de estágio, o aluno tem acesso às vagas disponíveis, publicadas em quadro de avisos. O coordenador de estágio da FASER analisa e providencia as assinaturas, quando é o caso, os contratos de estágio firmados entre as empresas e o aluno;

- Atendimentos em geral, em órgãos como: secretaria, tesouraria, central de orientação pedagógica, diretoria de campus, chefia de campus etc..

## **6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **6.1 Formação acadêmica e profissional**

O corpo docente do curso é constituído por profissionais as respectivas áreas de ensino, cujas trajetórias de formação e experiências são coerentes com as disciplinas ministradas e com o projeto do curso.

Os professores são estimulados à educação continuada, tanto pelo oferecimento, pela FASER, de cursos de extensão, como pelo subsídio em participações em eventos e apresentações e publicações de trabalhos em geral.

No entanto, a atuação do docente ultrapassa os limites dos conteúdos das disciplinas, pois este deve estar atento ao cumprimento da missão da FASER, com atitudes de “respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscurendo quaisquer formas de discriminação”.

O corpo docente participa ativamente dos eventos de extensão da instituição, tanto em sua concepção como em sua realização, envolvendo toda a comunidade acadêmica em programas sociais e culturais.

Para ingresso na FASER, os professores são selecionados localmente pelos coordenadores auxiliares, sendo suas indicações submetidas às instâncias superiores para aprovação. Os requisitos exigidos para a docência são:

- Titulação acadêmica: privilegia-se os candidatos com maior titulação, compatível com as disciplinas a serem ministradas. A titulação mínima aceitável é a de especialista;
- Formação não acadêmica: privilegiam-se os candidatos com maior formação, ainda que não acadêmica (treinamentos empresariais, cursos de extensão, cursos de atualização, entre outros);
- Experiência acadêmica: privilegiam-se candidatos com maior e melhor experiência acadêmica;
- Experiência profissional: para disciplinas mais específicas, o requisito experiência é fundamental. Já para as disciplinas de formação geral, a experiência não é um requisito eliminatório, porém, mesmo assim é desejado.

## **6.2 Regime de trabalho**

Todos os professores são contratados no regime de Consolidação das Leis do Trabalho. Conforme constante no PDI da instituição, o regime de trabalho do corpo docente está previsto nas seguintes modalidades:

- Regime integral: com exigência de 40 horas semanais de trabalho;
- Regime em tempo parcial: com exigência de 20 horas semanais de trabalho;
- Regime de horas-aula.

A FASER possui plano de carreira docente. No Regulamento do Magistério Superior, encontram-se as atividades atribuídas aos seus integrantes, o regime de trabalho, o quadro de carreira, as categorias funcionais, as formas de ingresso e promoção e a remuneração.

### **6.3 Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes**

A FASER possui nos laboratórios, bibliotecas, materiais e equipamentos para a preparação de aulas. No *campus* existe ainda setores exclusivos de cópias e reproduções de materiais aos professores, quando for o caso.

### **6.4 Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo de coordenação didática que será responsável pela concepção do projeto pedagógico dos cursos. O NDE tem por finalidade propor, elaborar, implantar, programar, atualizar e complementar a política de ensino e sua execução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, conforme Art. 21 do Regimento da FASER:

- I - elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II - estabelecer o perfil profissional do egresso do Curso;
- III - atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular sempre que necessário;
- V - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- VI - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- VII - promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; e
- VIII - acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

O coordenador do curso também participará do Núcleo Docente Estruturante sempre que houver necessidade. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pela Coordenação do curso.

#### **6.4.1 Corpo técnico-administrativo**

O corpo técnico-administrativo é constituído por profissionais qualificados para as funções exercidas. Esses funcionários das gerências administrativas do *campus* recebem orientações em reuniões com o Diretor.

O corpo técnico-administrativo que presta serviços para a FASER é selecionado pelo Departamento de Recursos Humanos da entidade mantenedora, atendendo à solicitação dos numerosos setores de atividades da Instituição.

#### **6.5 Atividades acadêmicas articuladas com a formação – pesquisa e extensão**

Dadas as características do mundo atual, no que diz respeito à evolução do conhecimento, é obrigação da FASER orientar e estimular seus alunos à continuidade dos estudos.

Às atividades de iniciação científica da FASER, deve caber o papel de propiciar condições para esse aprendizado continuado, não só focalizando o aprender conhecimentos existentes, mas estimulando, também, a produção de novos conhecimentos.

##### **6.5.1 Pesquisa**

A FASER incentiva continuamente a investigação científica através da realização de atividades acadêmicas de apoio à pesquisa. Essas atividades são realizadas no desenvolvimento de cada disciplina, bem como nos projetos acadêmicos realizados pela instituição.

##### **6.5.2 Projeto de Extensão**

A FASER, por meio das coordenações dos cursos, realiza atividades com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento local e regional. Assim, a Instituição abre suas portas para a comunidade, no intuito de efetivar seu compromisso com a melhoria das condições de vida das pessoas, por meio de um saber ligado aos seus interesses e necessidades.

Para contribuir com essa filosofia, os cursos desenvolvem eventos de extensão semestralmente, envolvendo a comunidade no seu *campus*. Escolhe-se um tema central que abrange as diversas áreas de conhecimento, elaborado pela(s) coordenação(ões), colocado

em prática pelos professores e alunos, documentado e posteriormente avaliado quanto ao seu impacto na comunidade.

Nesse sentido, curso de Ciências Contábeis, em particular, desenvolve projetos que aliam a articulação teoria e prática pelos alunos e a prestação de serviços para comunidade local.

Desde 2010 o curso realiza o **Projeto do IRPF Solidário**, que tem o objetivo de desenvolver nos alunos habilidades concretas para desempenho da profissão aplicando os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula e contribuir através da prestação de serviço na elaboração da Declaração Anual de Imposto da Pessoa Física de contribuintes da comunidade sergipana. A prestação o serviço é gratuita, realizada mediante a doação de alimentos para alguma entidade de ação social, escolhida a cada ano.

Os alunos que desenvolvem o projeto, sempre orientados por um professor do curso, assimilam o conteúdo teórica sobre imposto de renda pessoa física durante os primeiros meses do ano, fevereiro a abril, inclusive com palestra presencial de auditor(es) da Receita Federal do Brasil, e ao final do projeto realizam a culminância com o atendimento aos contribuintes.

Além do projeto mencionado, em julho de 2013 o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Sergipana implementou o **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)** em parceria com a Receita Federal do Brasil, Delegacia de Aracaju conforme Regulamento do NAF (Anexo B).

Em conformidade com o regulamento mencionado, o NAF objetiva:

I - proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação;

II - qualificar o futuro profissional por meio de uma vivência prática, proporcionando a aplicação profissional do aprendizado, assim como a geração de conhecimento acerca das obrigações tributárias por meio, por exemplo, de discussões, criação de palestras, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal;

III - disponibilizar orientação contábil e fiscal pelos estudantes universitários a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos (NAF, 2016, p. 2).

As atividades do NAF são orientadas por um professor, que exerce a função de coordenador do núcleo, sendo responsável pela administração e orientação dos alunos. de maneira a proporcionar aos acadêmicos a participação em situações reais de vida e trabalho, visando à complementação de sua formação.

A estrutura do NAF prevê, I - um professor responsável (indicado pela Coordenação do curso); II - professores voluntários; III - acadêmicos voluntários (estudantes regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis da Faser).

Semestralmente, ou a critério da Coordenação do Curso e da Direção da instituição, será publicado Edital com as vagas disponíveis no NAF destinadas a estudantes voluntários e a professores colaboradores, com os critérios de participação, pontuação para atividades complementares ou regras para extensão.

O NAF não se caracteriza como um componente curricular obrigatório do curso de Ciências Contábeis. E também não é um posto de atendimento da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), assim como não é um substituto de escritórios de contabilidade

Os alunos e professores participantes do NAF recebem certificação de extensão cujas horas de atividades poderão ser aproveitadas para atividades complementares. O NAF constitui-se numa atividade extremamente relevante para o curso, pois além os benefícios acadêmicos visa atender aos princípios de responsabilidade social que norteiam a FASER, expressando o compromisso social com a comunidade na qual a instituição se insere.

## **6.6 Disciplinas optativas**

Como forma de flexibilizar o currículo, ampliar a formação geral dos alunos e com o objetivo de formar um profissional com alguns diferenciais, a FASER oferece, para que o estudante exerça a sua livre escolha as disciplinas optativas: Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Língua Brasileira de Sinais (Libras), esta somente para cursos de bacharelados e tecnológicos.

As disciplinas optativas são gratuitas e ofertadas no 4º semestre do curso na modalidade de educação a distância e as respectivas ementas encontram-se no item 7. Organização do Curso, subitem 7.5.3.1 Ementário.

## **7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

### **7.1 Histórico do curso**

#### **7.1.1 No Brasil**

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em sua segunda edição da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, apresenta um histórico sobre o ensino da contabilidade no Brasil. A seguir apresenta-se o texto na íntegra do CFC, pois representa oficialmente este histórico:

As sementes para o ensino comercial e de Contabilidade no Brasil foram lançadas no século XIX, com a vinda da Família Real Portuguesa, em 1808, e com a instituição formal das Aulas de Comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro. No século XX, o ensino da contabilidade passou a abranger os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PELEIAS, I, 2007).

A par da evolução contábil, o ensino no país passou por profundas modificações, principalmente com a criação da Lei Orgânica de 1910; a reorganização dos ensinos secundário e superior pelo Decreto nº 11.530, de 18/3/1915; a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases nº 4.024/61, prevista na Constituição de 1946 e cujos debates duraram de 1948 até 1961. Seguiram-se as reformas introduzidas pelas Leis nº 5.540/68 e 5.692/71, culminando com a atual Lei nº 9.394/96, de 20/12/1996.

A Resolução nº 03/92, ao criar o currículo mínimo para o curso, buscava melhorar a qualificação dos futuros profissionais em Contabilidade. Entre as determinações, encontra-se a inclusão das disciplinas de Ética Profissional, Perícia Contábil, Monografia e Trabalhos de Conclusão de Cursos, nas quais são salientadas as aptidões que foram consideradas essenciais na formação do profissional.

Com base na Lei nº 9.394/96, a SESu/MEC baixou o Edital nº 4, de 10/12/97, convocando as IES a apresentarem propostas para as novas Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores, as quais seriam elaboradas a partir das sugestões de suas várias Comissões de Especialistas. A de Ciências Contábeis apresentou o relatório final referendado pelo Departamento de Política Superior (DPES) da SESu/MEC, em 12/4/1999. Esse documento representou uma grande abertura para as IES definirem seus currículos

plenos e assumirem a escolha do perfil de seus alunos conforme a demanda do mercado regional.

Além disso, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com base nas diretrizes e princípios fixados pelos pareceres CNE/CES nºs 776/97, 583/01, 67/03, 289/03 e 269/04, evoluiu em novos estudos e sugestões, e esse processo culminou com a revogação do Parecer n.º 06/04 e a aprovação da Resolução CNE/CES n.º 10, de 16/12/2004, em vigor.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da FASER foi concebido com base na Lei n.º 9.394/96, que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; no Dec. 5.773/2006 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino presencial e à distância; tendo o ensino à distância sido outorgado pelo Decreto n.º 6.303/2007.

A Resolução n.º. 02/2007 do CNE/CES dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, com adequação de seus conteúdos curriculares às exigências do Decreto n.º 5.626/2005, que trata da oferta da Língua Brasileira de Sinais – Libras e dos estágios à Lei 11.788/2008. A infraestrutura institucional apresenta plenas condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, em observância ao Decreto n.º. 5.296/2004.

Segundo o Conselho Nacional de Educação - CNE, em sua Resolução CNE/CES n.º 10/04, o curso de graduação deve “ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; e a revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação”. O respeito a essas prerrogativas tem levado a FASER a constantes reformulações no curso, visando atendê-las em sua plenitude.

O curso de Ciências Contábeis situa-se entre os mais procurados pela sociedade, principalmente por conta do ingresso do Brasil no padrão internacional de Contabilidade por meio da Lei nº 11.638 de 28 de Dezembro de 2007; o que evidencia a necessidade do Contador como elemento-chave para uma gestão empresarial, uma vez que cabe a ele contribuir com informações úteis e precisas para as mais diversas decisões empresariais.

### **7.1.2 Na FASER**

O curso de Ciências Contábeis, como mencionado, foi autorizado pela Portaria nº 3.723-20/12/02, DOU 23/12/02, passando a funcionar em 2003 e reconhecido pela Portaria nº 1.087, publicada no DOU em 19/12/06. A última renovação de reconhecimento se deu através da Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13.

A FASER, em respeito aos princípios, normas e padrões definidos no seu Regimento e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI iniciou a oferta do curso de Ciências Contábeis.

A finalidade de toda ciência é contribuir com um melhor viver para o ser humano, e assim, a ciência contábil faz jus ao seu papel, ao contribuir com o progresso das empresas e consequentemente de toda a sociedade. É inerente à contabilidade o estudo qualitativo e quantitativo das variações patrimoniais, quer de pessoa física (natural) ou jurídica (organizações empresariais).

Com a contribuição da Contabilidade ao meio empresarial, pode-se esperar o fortalecimento da sociedade, uma vez que será por meio da geração de riqueza e empregos, que contribuirá com a satisfação das diversas necessidades humanas e para tal, o profissional de contabilidade que a FASER forma, deverá ter essa visão, voltada tanto pela riqueza da entidade quanto para o bem social e, somente por meio de pensamentos e ações éticas será possível alcançar tal propósito. Portanto, a relevância social do curso consiste na preparação de profissionais com as mais altas qualificações para atuar nas mais diversas organizações empresariais, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.

Ser um profissional apenas habilitado para o exercício da profissão, não é o suficiente para a FASER, que busca formar um profissional que detenha o conhecimento da doutrina contábil, que o use de forma ética, ao ponto de preservar a riqueza da entidade a qual presta serviços, assim como para a sociedade que o recebe.

A FASER entende que a formação precisa estar pautada em conteúdos programáticos articulados de tal modo que façam jus ao seu objetivo principal - formação sólida da doutrina contábil e contribuição para um viver melhor.

Tomando-se como base a iniciativa mais uma vez inovadora de formar profissionais do mais alto gabarito para enfrentar o competitivo mercado de trabalho, a FASER vem desempenhar o seu papel na área da educação, mais precisamente no ensino a distância, implantando o curso de Ciências Contábeis; onde tem como principal aliada à tecnologia que permite a formação de profissionais qualificados nas mais distantes localidades.

A demanda do curso de Ciências Contábeis, conforme aponta o Conselho Federal de Contabilidade-CFC (órgão máximo representativo da classe contábil brasileira), o qual agrega os Conselhos Regionais de Contabilidade, demonstra um interesse significativo pela profissão contábil nos últimos anos.

A demanda pelo curso de Ciências Contábeis se justifica pela solidez da economia brasileira a partir do Plano Real (1994) onde a especialização nas mais diversas profissões tornou-se uma necessidade, e o profissional de contabilidade por ser responsável pelo registro, análise e acompanhamento das operações econômico-financeira ocorridas numa empresa e, conseqüentemente pela formação do resultado obtido, contribui de maneira ímpar para a gestão empresarial, nos mais diversos tipos de atividade. Considera-se ainda para a demanda do curso, a inserção do Brasil numa economia globalizada, que tornou o profissional de Contabilidade mais exigido em termos de análise sobre as operações ocorridas nas mais diversas sociedades empresariais.

É parte da missão da FASER atender à demanda social do curso de Ciências Contábeis, formando bacharéis aptos a atuar dentro de sua competência profissional em uma economia de mercado em evolução, melhorando a gestão das organizações do Brasil – públicas e privadas ou sociais –, aumentando, com isso, a competitividade das próprias organizações e do País.

Desde a sua entrada em operação e reconhecimento, o curso teve evolução crescente no número de matrículas e a FASER, como instituição ligada ao Sistema Federal de Educação, sempre se adequou às normas do Ministério da Educação.

A oferta do curso está calcada nas seguintes linhas mestras para a ação pedagógica:

- Busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Formação profissional, com ampla e sólida base teórica, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- Valorização da dimensão sócio-política e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito que participe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da solução de problemas e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos.

O curso foi objeto de uma reformulação profunda especialmente a partir do ano letivo de 2004 quando, com base nas novas diretrizes e orientações governamentais, incorporou-se a ideia da construção de competências requeridas para o desenvolvimento profissional e pessoal do egresso.

A participação de alunos em atividades de extensão, entre outras, constitui situação essencial do conhecimento acadêmico e profissional. A participação discente nos projetos e atividades de pesquisa e extensão completa a formação integral do aluno.

A Faculdade Sergipana, desde o início, privilegia currículos atualizados que acentuam a formação de um cidadão, socialmente ativo, consciente, crítico e responsável. As estruturas curriculares estabelecidas pela IES preveem, de forma flexível, situações articuladoras do tempo e do espaço da vida acadêmica, a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas educacionais.

## **7.2 Contexto educacional**

A participação do ensino privado no Ensino Superior aumentou, sobretudo a partir da década de 1970. Nos últimos vinte anos, o setor privado tem oferecido quase dois terços das vagas ofertadas no país.

Segundo o Plano Nacional de Educação – PNE, a manutenção das atividades de pesquisa e extensão típicas das universidades, que constituem o suporte necessário para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país, não será possível sem o

fortalecimento do setor público. Paralelamente, a expansão do setor privado deve continuar, desde que garantida à qualidade.

Deve-se ressaltar que o referido PNE ainda se encontra em fase de discussão na sociedade e no Congresso Nacional. Em 2010 foi apresentada pelo Conselho Nacional de Educação – CNE a proposta desse novo PNE para o período 2011-2020. Essa proposta foi discutida na Conferência Nacional de Educação – CONAE, que é um espaço de discussão sobre os rumos que o país deve tomar em todos os níveis de ensino. Foram discutidas e indicadas diretrizes e estratégias de ação para a configuração desse novo PNE.

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 aprovou o novo PNE 2014-2024 e deu outras providências, definindo como diretrizes o plano, conforme o Art. 2º:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade da educação;
- V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - valorização dos (as) profissionais da educação;
- X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Embora o Ensino Superior ainda não seja prioridade nesse plano, entre as metas e os prazos nele definidas, no que tange ao curso de Ciências Contábeis da Faser, destaca-se:

- **Meta 8** – Meta 8: elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- **Meta 12** – elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

- **Meta 13** – elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Para cada meta existem várias estratégias, com o objetivo de operacionalizar e atingir as metas propostas, dentro do prazo da vigência do PNE (2014/2024), desde que não haja prazo inferior definido para as metas específicas. As metas previstas têm como referência os censos nacionais da educação básica e superiores mais atualizados, disponíveis na época da aprovação desse plano como lei.

Esse novo PNE, por estabelecer uma política de Estado, deverá ser tratado como principal prioridade pelo Estado nacional e pela sociedade brasileira. Deverá, também, propiciar a correção das deficiências e lacunas do Plano anterior (que vigorou entre 2001 e 2010), bem como contribuir para o aprimoramento e o avanço das políticas educacionais em curso no país, e muito contribuirá para a superação da visão fragmentada que tem marcado a organização e a gestão da educação nacional.

A oferta do curso de Ciências Contábeis da FASER adere ao referido PNE 2014-2024, em especial para atendimento da meta nº 12, que trata da elevação das taxas bruta e líquida de matrícula na Educação Superior da população de 18 a 24 anos, na perspectiva de contribuir para o futuro dos jovens brasileiros.

### **7.3 Perfil do egresso**

Valendo-se dos preceitos constantes do PDI da FASER, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional. O intuito da seleção de tais valores reside na maneira de integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

O curso de graduação em Ciências Contábeis oferecido pela FASER visa um egresso com perfil proativo, facilitador das constantes inovações por que passam as empresas em um ambiente mundial cada vez mais competitivo e que saiba compreender as diferentes propriedades da informação contábil, pois a competição do mercado gera um efeito disciplinador nas escolhas empresariais, sendo necessária a adoção de pensamentos estratégicos.

O egresso desenvolverá ao longo do curso as competências de um gestor, a quem chamamos de Contador Gerencial. O termo “contador gerencial” não é novo. Surgiu após a Revolução Industrial (século XVII) em virtude da necessidade de se apurar os custos do valor do processo de conversão de mão de obra e materiais em novos produtos.

## **7.4 Objetivos do curso**

### **7.4.1 Gerais**

Em consonância com as Diretrizes Curriculares do curso e com o PDI da FASER, o curso de Ciências Contábeis tem o objetivo principal de:

I- formar contadores embasados em sólida doutrina;

II- formar profissionais capazes de atuar no controle, mensuração e análise das variações patrimoniais ao longo do tempo nas instituições;

### **7.4.2 Específicos**

Para cumprir com os objetivos gerais, o curso apresenta os seguintes objetivos específicos:

I- preparar os futuros profissionais para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II- orientar o aluno de modo à, quando se formar, apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

III- desenvolver no aluno o pensamento reflexivo, de modo que possa revelar capacidade crítica e analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

### 7.5 Organização didático-pedagógica do curso

A filosofia do curso de Ciências Contábeis está voltada para resgatar os valores humanistas e oferecer uma base sólida de conhecimento contábil, social e ético, além de uma visão holística, de modo a atender ao mercado de trabalho e à sociedade.

O curso organiza-se de modo a construir e socializar o saber amplo sobre as organizações e sua gestão por meio da valorização dos potenciais humanos e da otimização dos recursos ambientais e institucionais, em benefício da sociedade.

Também se vincula ao ideal de integração do potencial humano ao desenvolvimento socioeconômico por meio da formação de profissionais competentes, conscientes, criativos e dinâmicos, capazes de participar das transformações do nosso tempo, e suas inovações, superando-as com excelência.

#### 7.5.1. Estrutura curricular

A estrutura curricular do curso apresenta, de modo geral:

##### Componentes:

| <b>ATIVIDADES</b>                 | <b>CARGA HORÁRIA</b> |
|-----------------------------------|----------------------|
| <b>• Componentes obrigatórios</b> |                      |
| Disciplinas                       | 2.220                |
| Atividades Complementares         | 300                  |
| Estudos Disciplinares             | 160                  |
| Estágio Curricular                | <u>300</u>           |
| <b>Subtotal.</b>                  | <b>2.980</b>         |
| Atividades Supervisionadas        | <b>600</b>           |
| Disciplina Optativa               | <b>20</b>            |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>3.600</b>         |

#### 7.5.2 Eixos estruturantes

Eixo é um recorte, conquanto ainda um tanto amplo, na área de conhecimento.

Nos eixos temáticos, o programa aglutina investigações e estudos de diferentes enfoques. O eixo organiza a estrutura, limita a dispersão temática e fornece o cenário no qual são construídos os objetos de pesquisa.

Em atendimento às Diretrizes Curriculares do curso de Ciências Contábeis, este documento apresenta o conteúdo de formação em três eixos temáticos, conforme carga horária descrita no item 7.5.1.

Os três Eixos Temáticos - Formação Básica, Profissional e Teórico-Prática está em consonância com a Resolução CNE/CES n.º 10/04, e, assim distribuídas pela Faculdade Sergipana:

| <b>FORMAÇÃO BÁSICA</b>                        | <b>Carga Horária</b> |
|---|----------------------|
| Interpretação e Produção de Textos            | 30                   |
| Economia e Negócios                           | 60                   |
| Instituições de Direito                       | 60                   |
| Comportamento Humano nas Organizações         | 60                   |
| Administração do Relacionamento com o Cliente | 60                   |
| Comunicação e Expressão                       | 30                   |
| Matemática                                    | 60                   |
| Tecnologias da Informação                     | 60                   |
| Evolução do Pensamento Administrativo         | 60                   |
| Homem e Sociedade                             | 30                   |
| Matemática Financeira                         | 60                   |
| Geopolítica, Regionalização e Integração      | 60                   |
| Ciências Sociais                              | 30                   |
| Direito Tributário                            | 30                   |
| Metodologia do Trabalho Acadêmico             | 30                   |
| Estatística                                   | 60                   |
| Métodos de Pesquisa                           | 30                   |
| Direito Social e Trabalhista                  | 30                   |
| <b>SUBTOTAL</b>                               | <b>840</b>           |
| Introdução a EaD (*)                          | 20                   |

| <b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>        | <b>Carga Horária</b> |
|-------------------------------------|----------------------|
| Administração Financeira            | 60                   |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 60                   |
| Auditoria                           | 60                   |
| Avaliação de Empresas               | 60                   |
| Ciências Contábeis Interdisciplinar | 30                   |
| Ciências Contábeis Integrada        | 30                   |

|  |              |
|--|--------------|
| Contabilidade                          | 60           |
| Contabilidade Avançada                 | 60           |
| Contabilidade Comercial                | 60           |
| Contabilidade de Custos                | 60           |
| Contabilidade Empresarial              | 60           |
| Contabilidade Financeira               | 60           |
| Contabilidade Gerencial                | 60           |
| Contabilidade Intermediária            | 60           |
| Contabilidade Pública e Governamental  | 60           |
| Contabilidade Societária               | 60           |
| Contabilidade Tributária               | 60           |
| Controladoria e Orçamento              | 60           |
| Custos e Preços                        | 60           |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis  | 60           |
| Mercado Financeiro e de Capitais       | 30           |
| Normas Internacionais de Contabilidade | 60           |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem        | 60           |
| Planejamento Contábil Tributário       | 60           |
| Tópicos de Atuação Profissional        | 30           |
| <b>SUBTOTAL</b>                        | <b>1.380</b> |

| <b>FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b> | <b>Carga Horária</b> |
|---------------------------------|----------------------|
| Atividades Complementares       | 300                  |
| Estágio Curricular              | 300                  |
| Estudos Disciplinares           | 160                  |
| <b>SUBTOTAL</b>                 | <b>760</b>           |

| <b>PRESENCIAL</b>                    | <b>Carga Horária</b> |
|--------------------------------------|----------------------|
| DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA       | 840                  |
| DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 1.380                |
| DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS         | 760                  |
| <b>SUBTOTAL</b>                      | <b>2.980</b>         |
| Atividades Práticas Supervisionadas  | 600                  |
| <b>SUBTOTAL</b>                      | <b>3.580</b>         |
| Optativa                             | 20                   |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>3.600</b>         |

(\*) Não computada no total

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 10/04, os conteúdos de formação básica compreendem os estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo administração, economia, direito, matemática, estatística. Considerando-se, que as ciências são interdependentes, o profissional de contabilidade, também se torna apto a interagir com

profissionais de outras áreas, o que permitirá uma melhor tomada de decisão, nas mais diversas áreas.

Os conteúdos de formação profissional, por sua vez, compreendem os estudos específicos ao conhecimento contábil, quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, planejamento contábil tributário, controladoria, perícias, arbitragens e auditoria completam sua formação, independente da área de atuação - pública ou privada.

Outras tantas disciplinas compreendem os conteúdos de formação teórico-prática, contribuindo com a solidificação do conhecimento obtido na formação profissional, onde o aluno terá a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos de forma prática, quer por meio de situação-problema ou quaisquer outras modalidades permitidas pelas disciplinas que compõem tais conteúdos.

### **7.5.3 Matriz Curricular**

Como matriz curricular, entende-se o conjunto de atividades disciplinares expressas em diferentes elementos curriculares, tais como: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, atividades práticas supervisionadas e estudos disciplinares, que se reportam ao PDI e expressam o objetivo do curso e o perfil desejado para o egresso.

Em busca do perfil pretendido, e por questões legais, elaborou-se a presente matriz curricular, na busca de maior integração dos cursos da FASER e da implantação de um conceito multidisciplinar que leve a uma formação mais ampla e multifacetada dos futuros profissionais. Assim, associaram-se aspectos técnicos, instrumentais e humanísticos das diversas áreas do conhecimento contempladas pela instituição, no objetivo de formar um profissional com conhecimento pluralista, além do específico de sua área.

A matriz curricular, flexível tal como deve ser – em função das constantes necessidades de atualização e inovação por uma sociedade que busca na ciência um viver melhor –, pode e deve ser alterada, porém, sem desconsiderar a legislação pertinente.

A Resolução CNE/CES nº 10/04 prevê em seu artigo 2º que as Instituições de Educação Superior devem estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, descrevendo os seguintes aspectos:

- Perfil profissional esperado para o formando, em termos e competências e habilidades;
- Componentes curriculares integrantes;
- Sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- Estágio curricular supervisionado;
- Atividades complementares;
- Monografia, o projeto de iniciação científica ou projeto de atividade;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente opcional da instituição;
- Regime acadêmico de oferta.

Para melhor entendimento, apresenta-se um quadro contendo as disciplinas por período e as respectivas cargas horárias. Após o quadro, apresenta-se o ementário com as bibliografias: básica, digital e complementar.

| <b>Período</b>     | <b>Disciplina</b>   | <b>CH Total</b> |
|--------------------|---|-----------------|
| <b>1º Semestre</b> | • Administração de Relacionamento com o Cliente                   | 60              |
|                    | • Comportamento Humano nas Organizações                           | 60              |
|                    | • Economia e Negócios   | 60              |
|                    | • Estudos Disciplinares   | 20              |
|                    | • Instituições de Direito   | 60              |
|                    | • Interpretação e Produção de Textos                              | 30              |
|                    | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 40              |
|                    | <b>Subtotal da carga horária semestral</b>                        | <b>330</b>      |
|                    | • Introdução a EaD -(somente para a EaD)                          | 20              |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral–Presencial</b>                | <b>330</b>      |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral–EaD</b>                       | <b>310</b>      |
| <b>2º Semestre</b> | • Comunicação e Expressão   | 30              |
|                    | • Contabilidade   | 60              |
|                    | • Estudos Disciplinares   | 20              |
|                    | • Evolução do Pensamento Administrativo                           | 60              |
|                    | • Matemática  | 60              |
|                    | • Tecnologias da Informação                                       | 60              |

|                      |   |            |
|----------------------|---|------------|
|                      | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 80         |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>370</b> |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>290</b> |
|                      |   |            |
| 3º Semestre          | • Contabilidade Comercial   | 60         |
|                      | • Contabilidade Tributária  | 60         |
|                      | • Estudos Disciplinares   | 20         |
|                      | • Geopolítica, Regionalização e Integração                        | 60         |
|                      | • Homem e Sociedade   | 30         |
|                      | • Matemática Financeira   | 60         |
|                      | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 80         |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>370</b> |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>290</b> |
|                      |   |            |
| 4º Semestre          | • Ciências Sociais  | 30         |
|                      | • Contabilidade Empresarial                                       | 60         |
|                      | • Contabilidade Intermediária                                     | 60         |
|                      | • Custos e Preços   | 60         |
|                      | • Direito Tributário  | 30         |
|                      | • Estudos Disciplinares   | 20         |
|                      | • Planejamento Contábil Tributário                                | 60         |
|                      | • Disciplinas Optativas   |            |
|                      | • LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais                         | 20         |
|                      | • Relações Étnico Raciais e Afro descendência                     | 20         |
| • Educação Ambiental | 20  |            |
| • Direitos Humanos   | 20  |            |
|                      | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 80         |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>400</b> |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>320</b> |
|                      | Optativa –EaD e Presencial  | 20         |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>420</b> |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>340</b> |
|                      |   |            |
| 5º Semestre          | • Administração Financeira  | 60         |
|                      | • Contabilidade de Custos   | 60         |
|                      | • Estatística   | 60         |
|                      | • Estrutura das Demonstrações Contábeis                           | 60         |
|                      | • Estudos Disciplinares   | 20         |
|                      | • Metodologia do Trabalho Acadêmico                               | 30         |
|                      | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 80         |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>370</b> |
|                      | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>290</b> |

|                    |   |              |
|--------------------|---|--------------|
| <b>6º Semestre</b> | • Ciências Contábeis Interdisciplinar                             | 30           |
|                    | • Contabilidade Gerencial   | 60           |
|                    | • Contabilidade Societária  | 60           |
|                    | • Controladoria e Orçamento                                       | 60           |
|                    | • Direito Social e Trabalhista                                    | 30           |
|                    | • Estudos Disciplinares   | 20           |
|                    | • Mercado Financeiro e de Capitais                                | 30           |
|                    | • Métodos de Pesquisa   | 30           |
|                    | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 80           |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>400</b>   |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>320</b>   |
| <b>7º Semestre</b> | • Ciências Contábeis Integrada                                    | 30           |
|                    | • Contabilidade Avançada  | 60           |
|                    | • Contabilidade Financeira  | 60           |
|                    | • Estudos Disciplinares   | 20           |
|                    | • Normas Internacionais de Contabilidade                          | 60           |
|                    | • Perícia, Avaliação e Arbitragem                                 | 60           |
|                    | • Atividades Práticas Supervisionadas – (somente para presencial) | 80           |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>370</b>   |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>290</b>   |
| <b>8º Semestre</b> | • Análise das Demonstrações Contábeis                             | 60           |
|                    | • Avaliação de Empresas   | 60           |
|                    | • Auditoria   | 60           |
|                    | • Contabilidade Pública e Governamental                           | 60           |
|                    | • Estudos Disciplinares   | 20           |
|                    | • Tópicos de Atuação Profissional – CT                            | 30           |
|                    | • Estágio Curricular  | 300          |
|                    | • Atividades Complementares                                       | 300          |
|                    | • Atividades Práticas Supervisionadas - (somente para presencial) | 80           |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral-Presencial</b>                | <b>970</b>   |
|                    | <b>Total da Carga Horária Semestral-EaD</b>                       | <b>890</b>   |
|                    | <b>Total da Carga Horária-Presencial</b>                          | <b>3.600</b> |
|                    | <b>Total da Carga Horária-EaD</b>                                 | <b>3.020</b> |

#### 7.5.4 Ementário

Apresenta-se o ementário classificado por semestre e os respectivos Planos de Ensino encontram-se no Apêndice A.

**1º SEMESTRE**

**Disciplina:** Administração do Relacionamento com o Cliente

**Carga Horária:** 60 horas-aula

**Ementa**

Esta disciplina trata da identificação dos clientes-alvo de uma organização e do conhecimento/entendimento de suas necessidades, desejos e expectativas, de acordo com os diferentes papéis que representam. Trata também do estabelecimento de canais de relacionamento para os clientes e das diretrizes para seu gerenciamento. Trata, ainda, da satisfação e insatisfação dos clientes.

**Bibliografia Básica**

GOMES DA SILVA, Fábio; ZAMBON, Marcelo Socorro. **Gestão do Relacionamento com o Cliente**. 2ed ver e ampl. São Paulo: Cengage, 2012.

LIMA, Agnaldo. **Como Conquistar, Fidelizar e Recuperar Clientes: gestão de relacionamento**. São Paulo: Atlas, 2013.

SAMARA, Beatriz Santos; MORACH, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Virtual / Pearson Education, 2005.

**Virtual**

CHETOCHINE, Georges. **O Blues do Consumidor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do Consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

VON POSER, Denise. **Marketing de Relacionamento: maior lucratividade para empresas vencedoras**. São Paulo: Manole, 2005.

**Complementar:**

BARRETO, Iná Futino; CRESCITELLI, Edson. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Pearson, 2013.

KOTLER, Philip; KELLER, Michael. **Administração de Marketing**. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

PAIXÃO, Marcia Valéria. **A Influência do Consumidor nas Decisões de Marketing**. São Paulo: IBPEX / ABEU, 2011.

**Disciplina:** Comportamento Humano nas Organizações

**Carga Horária:** 60 horas-aula

**Ementa**

Esta disciplina trata de questões que permitam a identificação e a atuação sobre os aspectos que envolvem a relação do indivíduo com o trabalho, bem como discriminar as diferentes

formas de interação humana nas práticas organizacionais. Trata, por fim, de compreender a importância das pessoas nas organizações, buscando identificar sua contribuição para o desenvolvimento e crescimento das empresas.

### **Bibliografia Básica**

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Education, 2009.

SIQUEIRA, M. M. M. **Medidas do comportamento organizacional**. São Paulo: Artmed, 2008.

SOBRAL, Filipe, PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2008.

### **Virtual**

GOULART, I. B. (Org.). **Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

KNAPIK, J. **Gestão de pessoas e talentos**. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2006.

PASSETO, N. V.; MESADRI, F. E. **Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia**. Curitiba: IBPEX, 2011.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. ISBN 9788576052098

### **Complementar**

COHEN, Allan R. , FINK, Stephen L. **Comportamento organizacional conceitos e estudos de casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GRIFFIN, Ricky W., MOORHEAD, Gregory. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Ática, 2006.

MORIN, Estele M., Aubé, Caroline. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

**Disciplina:** Economia e Negócios

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata das noções de Economia, em especial aquelas relativas ao ambiente de negócios. Aborda questões de microeconomia e preços, e de macroeconomia com o entendimento do setor público e da moeda, bem como suas relações com a sociedade. Finaliza inserindo questões contemporâneas acerca de inflação, desigualdade e abordagens de globalização, buscando situar o aluno nos temas empresariais de nosso tempo.

### **Bibliografia Básica**

GONÇALVES, Carlos Eduardo; GUIMARÃES, Bernardo. **Introdução à economia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

SILVA, Roberto da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados**. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

### **Bibliografia virtual**

MOCHÓN, Francisco Morcillo. **Princípios de economia**. 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2006

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia: micro e macro**. 3ª ed.

Curitiba:IBPEX, 2011

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 22ª ed. São Paulo: Contexto, 2002

### **Complementar**

FIGUEIRAS, Marcus Vinicius Cardoso. **Compêndio de economia**. 1ª ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de economia**. 6. ed. São Paulo: Cengage, 2011.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. 6. ed. **Manual de economia: equipe de professores da USP**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da economia**. Tradução de Carlos Mendes Rosa. Coleção As grandes idéias de todos os tempos. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2013.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Economia: micro e macro**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** Instituições de Direito

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

A disciplina apresenta uma introdução ao Direito, permeando os diversos ramos como Direito Constitucional, Direito Civil, Direito do Consumidor e Direito Administrativo, de forma a demonstrar que as organizações e os cidadãos estão inseridos em um sistema normativo que deve ser respeitado, constituindo-se em uma ameaça e ao mesmo tempo em uma oportunidade.

### **Bibliografia Básica**

DOWER, Néelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 14ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

FÜHRER, Maximilianus C. A.; MILARÉ, Édís. **Manual de direito público e privado**. 20ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

SILVA, Roberto Baptista Dias da. **Manual de direito constitucional**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2007

Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível para download [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) (caminho: legislação>constituição>constituicao1988).

## **Virtual**

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. **Teoria Geral do Estado**. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2010

AMORIM, José Roberto Neves, HORVATH, Miriam Vasconcelos Fiaux. **Direito administrativo**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2011

JUNIOR, Ecio Perin. **A globalização e o direito do consumidor: aspectos relevantes sobre a harmonização legislativa dentro dos mercados regionais**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2003

LAFER, Celso. **A internacionalização dos direitos humanos**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005

SILVA, Roberto Baptista Dias da. **Manual de direito constitucional**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2007

SOUZA, Sergio Iglesias Nunes de. **Responsabilidade Civil: por danos a personalidade**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2002

Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível para download [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) (caminho: legislação>constituição>constituicao1988).

## **Complementar**

BITTAR, Carlos Alberto. **Direitos do consumidor**. 7ª ed. São Paulo: Forense Universitária, 2011.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito**. 48ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 33ª ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 39ª ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

**Disciplina:** Interpretação e Produção de Textos

**Carga Horária:** 30 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata da leitura, interpretação e conhecimento. Temas da atualidade.

Diferentes linguagens. Estilos e gêneros discursivos. Qualidade do texto. Produção de texto.

### **Bibliografia Básica**

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

## **Virtual**

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

### **Complementar**

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. **Língua Portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Língua Portuguesa**: prática de redação para estudantes universitários. 16. ed. São Paulo: Vozes, 2008.

FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

SAUTCHUK, I. **Perca o medo de escrever**: da frase ao texto. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Disciplina:** Introdução à Educação à Distância (somente para EAD)

**Carga Horária:** 20 horas-aula

### **Ementa**

A EAD no contexto da história da Educação brasileira. Bases legais e conceituais da EAD. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aproveitadas na EAD. Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. As funções / papéis do corpo docente, técnico e administrativo na EAD. Avaliação em EAD.

### **Bibliografia Básica**

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distancia. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2003.

LITTO, Fredric & FORMIGA, Marcos (org.). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Person, 2009.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático. Curitiba: Ibepex, 2010

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.). Censo EAD. BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. São Paulo: Pearson, 2011. (Virtual).

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

FILATRO, Andrea. Design instrucional na prática. São Paulo: Person, 2009.

LITTO, Fredric & FORMIGA, Marcos (org.) Educação à distância: o estado da arte - vol. 2. São Paulo: Person, 2011.

**Disciplina:** Comunicação e Expressão

**Carga Horária:** 30 horas-aula

**Ementa**

Esta disciplina trata de texto e contexto, com ênfase direcionada aos sistemas de conhecimento e ao processamento textual, bem como da intertextualidade, das informações implícitas dos textos e da alteração de sentido das palavras. Trata, ainda, da argumentação, com enfoque para os tipos de argumentos e sua aplicação no artigo de opinião e na resenha. Esta disciplina será oferecida em EaD.

**Bibliografia Básica**

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

\_\_\_\_\_. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

**Digital**

FERNANDEZ, Alessandra Coutinho; PAULA, Anna Beatriz. Compreensão e Produção de Textos em Língua Materna e Estrangeira. Pearson/Virtual.

FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

\_\_\_\_\_. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. (Biblioteca digital).

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Puppi, Alberto. Comunicação e Semiótica. Pearson/Virtual.

TRAVAGLIA, Luiz e KOCH, Ingedore. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

**Complementar**

ANDRADE, Maria Margarida de & HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler E Escrever - Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2007.

SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever: da frase ao texto. São Paulo: Saraiva, 2011.

TRAVAGLIA, Luiz e KOCH, Ingedore. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Dicionários diversos, jornais e revistas.

**Disciplina:** Contabilidade  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata do campo de atuação da contabilidade que se estende a todas as entidades que possuam patrimônio e que exerçam atividades para alcançar suas finalidades. Trata, também, da formação do patrimônio das entidades, por meio dos registros contábeis das operações, com o objetivo de fornecer informações sobre sua composição e variações que permitam, aos usuários da contabilidade, a avaliação da situação econômico-financeira da entidade, através das demonstrações contábeis: balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.

#### **Bibliografia Básica**

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade Introdutória** (Livro texto). 11a ed., São Paulo: Atlas, 2010.

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade Introdutória** (Livro de exercícios). 11a ed., São Paulo: Atlas, 2011.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica** – Edição Revista. São Paulo: Pearson, 2010.

#### **Virtual**

BAPTISTA, AntonioEustaquio & GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade Geral**. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade introdutória e intermediária – texto e exercícios**, 9ª Ed., São Paulo: Atlas, 2014.

SOUZA, de Clóvis, FAVERO, Hamilton Luiz, LONARDORI, Mário & TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade – Teoria e Prática**, volume 1, 6ª Ed., São Paulo:Atlas.

VEIGA, Windsor Espenser& SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade: Com ênfase em pequenas e médias empresas – 2014 – leis No 11.638/07, 11.941/09, NBC TG 1000 (CPC PME) e ITG 1000**. 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 2014.

#### **Complementar**

**CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis** – [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br) (Para acesso aos CPC,s Pronunciamentos Contábeis / Resoluções do CFC pertinentes aos CPC,s).

Marion, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15ª ed., São Paulo: Atlas: 2009.

Marion, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10ª ed., São Paulo: Atlas: 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 9ª ed., São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, Fernanda Rechtmanet al. **Contabilidade Geral**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Periódicos:****Contabilidade, Gestão e Governança**<http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/issue/archive>**Revista Contabilidade e Finanças - <http://www.scielo.br/>****Revista Universo Contábil**<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/about>**Disciplina: Evolução do Pensamento Administrativo****Carga Horária: 60 horas-aula****Ementa**

Esta disciplina trata de conceituar o que é a Administração, de salientar sua importância para a sociedade humana e de mostrar sua evolução, desde suas origens até suas tendências. Foca, também, o administrador, as características que lhe são exigidas, bem como os papéis que deve desempenhar nesse contexto.

**Bibliografia Básica**

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. -Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FRANCISCO FILHO, Geraldo; SILVA, Fabio Gomes da. **Teorias da administração geral**. 1. ed. Campinas: Alínea, 2006

**Virtual**

CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C. e KLOECKNER, Mônica C. **Administração – teorias e processos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa., **Teorias da Administração: bibliografia universitária** Pearson. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

**Complementar**

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral de administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração – uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

**Disciplina: Matemática****Carga Horária: 60 horas-aula**

## **Ementa**

Esta disciplina trata dos conteúdos básicos da ciência Matemática, que compõem o núcleo de conceitos essenciais para o entendimento, interpretação e análise de fenômenos quantitativos, modelizáveis por meio de expressões gráficas e algébricas. Dessa forma, começando com o estudo dos conjuntos numéricos, das grandezas (variáveis) e das operações algébricas, esta disciplina contempla o trabalho com sistemas lineares, com funções lineares e quadráticas, bem como suas representações gráficas.

### **Bibliografia Básica**

BONORA Jr., D. et al. **Matemática – complementos e aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia**. 4ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, S. M. et al. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2001.

### **Complementar**

DEGENSZAIN, D. **Matemática**. Vol. Único, ensino médio, 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DEMANA, F. D. et al. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Pearson – Addison Wesley, 2009.

LEITE, A. **Aplicações da matemática: administração, economia e ciências contábeis**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MUROLO, A.; BONETTO, G. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SILVA, S. M. et al. **Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. Vol. 1, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Virtual**

DEMANA, F. D.; WAITS, B. K.; FOLEY, G. D. e KENNEDY, D. **Pré-Cálculo**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013.

JACQUES, I. **Matemática para Economia e Administração**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MONAFINI, F. C. (org.) **Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

**Disciplina:** Tecnologias da Informação

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata da gestão da tecnologia da informação e dos sistemas de informação na empresa contemporânea a partir do conhecimento dos tipos de sistemas, do mapeamento e disponibilização da informação e sua disseminação utilizando ferramentas tecnológicas e de relacionamento buscando apoiar as áreas da administração na solução de problemas e melhorias de resultados.

**Bibliografia Básica: Teoria:**

BATISTA, E.O. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2014.  
O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 2ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2007.  
STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação. São Paulo: Cengage Learning, 2005.  
BOGHI, Cláudio. Sistemas de Informação: Um enfoque Dinâmico. São Paulo: Érica, 2002.

**Complementar: Teoria:**

REZENDE, Denis Alcides e ABREU, Aline F. Tecnologia de Informação Integrada à Inteligência Empresarial: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informa; ao nas empresas. 5ª. edição. São Paulo: Atlas, 2008.

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação. O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

**Bibliografia Básica: Prática:**

CANTALICE, Wagner. Excel do Básico ao Avançado. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

GONZALEZ, Karin Gizelle. Microsoft Office System 2007 – Passo a Passo. São Paulo: Senac, 2007.

CARLBERG, Conrad. Administrando a Empresa com Excel. São Paulo: Pearson Education, 2003.

**Complementar: Prática:**

SURIANI, Rogério Massaro. Excel 2007. São Paulo: Senac, 2007

MORAZ, Eduardo. Treinamento Prático em Excel 2007. Editora: Digerati Books, 2007.

**Virtual**

LAUDON, Kenneth C e LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. Pearson  
Capron, H. L. E Johnson, J. A. Introdução à Informática -8ª Edição. Pearson

**3º SEMESTRE**

**Disciplina:** Contabilidade Comercial

**Carga Horária:** 60 horas-aula

**Ementa**

Esta disciplina trata sobre os diversos métodos para avaliação de estoques (PEPS, UEPS e MPM) e cálculo dos inventários – periódico e permanente, além das transações que impactam os estoques, custos e resultados com os clientes. Tais transações afetam os valores em estoque de mercadorias e o resultado com mercadorias (por meio da apuração do resultado com mercadorias).

**Bibliografia Básica**

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade introdutória** (Livro texto). 11ª ed., São Paulo: Atlas, 2010.

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade introdutória** (Livro de exercícios). 11ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 10ª ed., São Paulo: Atlas, 2016.

### **Complementar**

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade societária**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada (inclui Análise de Balanços (série: Esquematizado))**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: Contabilidade introdutória e intermediária. Texto e exercícios**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

[www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 16(R1) – Estoques

**Disciplina:** Contabilidade Tributária

**Carga Horária:** 60 horas-aula

**Ementa**

### **EMENTA**

Esta disciplina trata da aplicação da legislação tributária às funções contábeis e das principais regras aplicadas ao IPI e ICMS. Trata ainda da legislação que disciplina a cobrança do PIS/PASEP e COFINS pelo Regime Cumulativo e Não Cumulativo e a integração destes métodos na opção da tributação do Imposto de Renda. Trata, também, da contabilização desses tributos e seus reflexos nos resultados da empresa.

### **Bibliografia Básica**

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. 2ª. ed., São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade tributária**. 4ª ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 8ª ed., Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014.

### **Complementar**

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário – IPI, ICMS, ISS e IR**. 14ª. ed., São Paulo: Atlas, 2015.

FABRETTI, Lúdio Camargo et al. **Contabilidade tributária**. 16ª ed., São Paulo: Atlas, 2017.

PERES JUNIOR, José Hernandez et al. **Manual de contabilidade tributária**. 14ª. ed., São Paulo: Atlas, 2015.

REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. **Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais**. 2ª. ed. , São Paulo: Atlas, 2012.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho. **Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados da empresa.** 1ª. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** Geopolítica, Regionalização e Integração  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata da visão contemporânea da geopolítica, regionalização e integração, das macro políticas e das novas fronteiras internacionais. Aborda as novas interações e tendências econômicas dos países no cenário global. Trata também da compreensão do advento da regionalização e integração de mercados. Analisa a tendência do fim das fronteiras físicas para os produtos e os fatores de produção.

**Bibliografia Básica:**

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas.** São Paulo: Editora Contexto, 2011.  
CHESNAIS, F. **A mundialização do capital.** São Paulo: Ed. Xamã, 1996.  
DINIZ, E. **Globalização, estado e desenvolvimento:** São Paulo: FGV.

**Virtual**

BARBOSA, A. F. **O mundo globalizado.** São Paulo: Contexto, 2003.  
GHOSE, A. K.; MAJID, N.; CHRISTOPH, E. **Emprego: um desafio global.** Curitiba: IBPEX, 2010.  
KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional.** São Paulo: Pearson, 2010.

**Complementar**

ABEL, A. B.; BERNANKE, B. S.; CROUSHORE, D. **Macroeconomia.** Virtual/Pearson.  
HOBSBAWN, E.J. **A era das revoluções.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
MOCHÓN, F. **Princípios de economia.** São Paulo: Virtual / Pearson.  
SEGRE, G. (ORG.). **Manual prático de comércio exterior.** São Paulo: Editora Atlas, 2010.  
TEBCHIRANI, F. R. **Princípios de economia: micro e macro.** Virtual/Pearson.

**Disciplina:** Homem e Sociedade  
**Carga Horária:** 30 horas-aula  
**Ementa**

O conceito antropológico de cultura. As explicações sobre a origem humana: a base biológica e cultural de nossa espécie. O estudo da complexidade do conceito antropológico de cultura. O uso do conceito de cultura pelo senso comum em comparação com o conceito científico. Importância da diversidade cultural. As relações étnico-raciais, a inclusão social e as fronteiras nacionais.

### **Bibliografia Básica:**

- GOMES, M. P. **Antropologia - ciência do homem, filosofia da cultura.** São Paulo: Contexto, 2009.
- LARAIA, R. de B. **Cultura - um conceito antropológico.** 21<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- ROCHA, E. **O que é etnocentrismo.** São Paulo: Brasiliense, 2011.

### **Complementar**

- CASTRO, C. (org.) **Franz Boas- Antropologia Cultural.** 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- GUERRIERO, S. (org.) **Antropos e Psique. O outro e sua subjetividade.** São Paulo: Ed. Olho D'água, 2005.
- LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia.** 24<sup>a</sup> ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.
- SANTOS, J. L. **O Que é Cultura.** 19<sup>a</sup> ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- MUNANGA, K. (org.). **Superando o Racismo na escola.** 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=103321](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=103321)

**Disciplina:** Matemática Financeira  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata das ferramentas quantitativas aplicadas ao setor financeiro, no que se refere aos cálculos de juros simples e compostos, bem como aos cálculos de descontos. De caráter essencialmente aplicado, esta disciplina contempla ainda as principais operações financeiras, tais como o financiamento, a capitalização e os empréstimos.

### **Bibliografia Básica:**

- CAMPOS, C. R. **Matemática Financeira - Série Economia de Bolso.** São Paulo: LCTE, 2010.
- PUCCINI, A. L. **Matemática Financeira – objetiva e aplicada.** 9<sup>a</sup> ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira.** 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

### **Complementar**

- FARO, C. **Fundamentos da Matemática Financeira – uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimento de risco.** São Paulo: Saraiva, 2006.
- HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. **Matemática Financeira.** 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MÜLLER, A. N.; ANTONIK, L. R. **Matemática Financeira – instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2012.

### **Virtual**

- CASTANHEIRA, C. P. **Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira.** São Paulo: IBPEX, 2008
- CASTANHEIRA, C. P.; MACEDO, L. R. D. **Matemática Financeira Aplicada.** São Paulo: IBPEX, 2008.

GIMENES, C. M. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**. São Paulo: Pearson, 2010.

### **Periódicos**

Revista de Negócios

<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/index>

**4º SEMESTRE**

**Disciplina:** Ciências Sociais

**Carga Horária:** 30 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata dos fundamentos e desdobramentos da sociedade moderna. São abordados o contexto histórico e as principais abordagens teóricas da modernidade. Na segunda etapa, problematiza-se as consequências sociais do intenso processo de expansão do capitalismo na atualidade e seus impactos sobre o mercado de trabalho e o exercício da cidadania.

### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Ricardo; **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 4ª. Ed.- São Paulo: Ed. Moderna, 2010.

VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

### **Complementar**

BAUMAN, Zygmunt e MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia**. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

MARTINS, Carlos B. **O que é Sociologia**. 57ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2001

MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 1994

### **Virtual**

ALBECHE, Deysi. (org). **Universidade e sociedade: visões de um Brasil em Construção**. Caxias do Sul: Educs, 2012

ARAÚJO, Silvia; BRIDI, Maria; BENILDE, Lenzi. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2009.

BARBOSA, Alexandre de F. **O Mundo globalizado: política, sociedade e economia**. São Paulo: Contexto: 2004

YUNUS, Muhammad. **Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo**. São Paulo: Ática, 2008

**Disciplina:** Contabilidade Empresarial  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata dos problemas contábeis específicos das atividades empresariais, como o cálculo da folha de pagamento e sua contabilização. Além disso, a disciplina trata da avaliação dos instrumentos financeiros e das operações financeiras comumente realizadas pelas empresas, tais como, Desconto de Duplicatas, Aplicações Financeiras e Financiamentos de curto e longo prazo, com taxas pré e pós-fixadas e em moeda estrangeira, identificando e contabilizando os efeitos financeiros no patrimônio e seu resultado.

#### **Bibliografia Básica**

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade introdutória** (Livro texto). 11a ed., São Paulo: Atlas, 2010.

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade introdutória** (Livro de exercícios). 11a ed., São Paulo: Atlas, 2011.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada - Esquematizado**. 4<sup>a</sup> ed., São Paulo: Saraiva, 2015.

#### **Complementar**

LIMA, Iran Siqueira; LOPES, Alexsandro Broedel; GALDI, Fernando Caio. **Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos**. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11a ed., São Paulo: Atlas, 2015.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, José Luiz et al. **Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários**. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Virtual**

CPC – **Comitê de Pronunciamentos Contábeis** – CPC 38 – Reconhecimento e Mensuração.

CPC – **Comitê de Pronunciamentos Contábeis** – CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

CPC – **Comitê de Pronunciamentos Contábeis** – CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 48 – Instrumentos Financeiros.  
Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina:** Contabilidade Intermediária  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata da questão da ordem do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício e da demonstração do resultado abrangente, seus grupos e definições de contas, levando em consideração o CPC 26, bem como a elaboração das notas explicativas.

#### **Bibliografia Básica**

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens & SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION. José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17a ed., São Paulo: Atlas, 2015.

\_\_\_\_\_; REIS, Renato Mauricio Porto. **Normas e Práticas Contábeis**. 2º ed., São Paulo: Atlas, 2013

#### **Complementar**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária em IFRS e CPC**. 1a ed., São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens & MARION. José Carlos. **Contabilidade Empresarial** – Livro de Exercício. 10a ed., São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mario Matsumura; SCHMIDT, Paulo.  
**Contabilidade Geral** – atualizada pela lei 11941/09 e pelas normas do CPC até o documento de revisão de pronunciamentos técnicos 03/2013. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2014.

SZUSTER, Natan et al. **Contabilidade Geral – Introdução à contabilidade Societária**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Virtual**

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis  
Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina:** Custos e Preços  
**Carga Horária:** 60 horas-aula

## **Ementa**

Esta disciplina trata de custos e formação de preços de venda – que não se limita ao aspecto custos porque também se condiciona ao composto de marketing, análise dos concorrentes e percepção de valor pelos clientes. Serão abordadas as diferentes modalidades de custeio, a estrutura de mercado, implicações quanto à natureza do produto ou serviço, os diferentes tratamentos da concorrência e a vantagem competitiva da empresa, além de considerações sobre o tipo de cliente e sua percepção de valor.

## **Bibliografia Básica**

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2009.  
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Formação de Preços de Venda**. Preços e Custos. Preços e Composto de Marketing. Preços e Concorrência. Preços e Clientes. São Paulo: Atlas, 2009.  
NAGLE, Thomas T. HOGAN, John E. **Estratégias e táticas de preços: um guia para crescer com lucratividade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

## **Virtual**

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006  
NAGLE, Thomas T. HOGAN, John E. **Estratégias e táticas de preços: um guia para crescer com lucratividade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.  
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa, **Gestão de Custos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006

## **Complementar**

ASSEF, Roberto. **Gerência de Preços: como ferramenta de marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005  
BEULKE, Rolando. BERTÓ, Davio José. **Precificação: sinergia do marketing e das finanças**. São Paulo: Saraiva, 2009  
BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 2004  
COGAN, Samuel. **Custos e Preços: formação e análise**. São Paulo: Pioneira, 2002.  
SARTORI, Eloi. **Gestão de Preços: estratégia e flexibilização de preços, fidelização de clientes e aumento de rentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

**Disciplina:** Direito Tributário  
**Carga Horária:** 30 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata das espécies de tributos, da competência tributária dos entes federativos e dos princípios do Direito Tributário. Ainda, trata da obrigação e do crédito tributário e da Administração Tributária. Por fim, abrange o estudo das infrações e ilícitos tributários.

### **Bibliografia Básica**

FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito tributário aplicado: impostos e contribuições das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de Direito Tributário**. 14. ed., São Paulo: Atlas, 2015.

### **Complementar**

CARVALHO, Paulo Barros. **Curso de direito tributário**. 27. ed., São Paulo: Saraiva, 2016.

FEDERIGHI, Wanderley José. **Direito tributário**. 4. ed. São Paulo: Atlas: 2008.

FÜHRER, M. R. E.; FÜHRER, M. C. A. **Resumo de direito tributário**. 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito Tributário**. 19. ed., São Paulo, Atlas, 2015.

**Disciplina:** Planejamento Contábil Tributário

**Carga Horária:** 60 horas-aula

#### **Ementa**

Esta disciplina trata da aplicação da legislação tributária à contabilidade societária. Trata, ainda, da apresentação dos aspectos básicos da legislação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido fazendo uma análise detalhada da melhor forma de tributação voltada a uma redução legal do ônus tributário empresarial. Examina as formas de tributação pelo Lucro Arbitrado, Lucro Presumido e Lucro Real a fim de que, através de um planejamento tributário, a empresa possa decidir qual será a mais vantajosa. Trata, também, do funcionamento do Simples Nacional, sistema utilizado como instrumento de tributação para microempresas e empresas de pequeno porte.

### **Bibliografia Básica**

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de Renda das empresas**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Celso H. **Imposto de Renda das empresas**. 41ª ed. São Paulo: IR Publicações Ltda., 2016.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### **Complementar**

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário – IPI, ICMS, ISS e IR**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática. Gestão tributária aplicada**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade tributária**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo Eduardo. **Curso prático de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Tributos Conexos**. 16ª ed. São Paulo: Fiscosoft, 2015.

PEGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 7. ed., Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.

### **Virtual**

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.  
Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina:** Educação Ambiental (Optativa)

**Carga Horária:** 20 horas-aula

### **Ementa**

Promover o desenvolvimento profissional dos alunos através de propostas educacionais que valorizam a sua formação não mais baseada na racionalidade técnica, e sim em novos conhecimentos para a teoria e prática de ensinar. Fornecer a compreensão de que a atividade docente desta disciplina está associada a uma valorização humanitária, crítica, cultural e reflexiva, de acordo com as exigências do mundo contemporâneo. Propor a discussão do ensino da educação ambiental baseado na formação de um sujeito ecológico, portador de valores éticos, atitudes e comportamentos ecologicamente orientados, que incidem sobre o plano individual e coletivo.

### **Bibliografia Básica**

BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudança da agenda 21. Petrópolis: Vozes, 2003/ 2011.

CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2008/ 2011.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003.

### **Vitual**

ARMSTRONG, D. L. de P; BARBOZA, L. M. V. Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Pearson/Virtual Pearson Education do Brasil. Gestão Ambiental. Pearson/Virtual Ruschinsky, A. [et al.] Educação Ambiental: abordagens múltiplas. Pearson/Virtual BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais: vol. quatro e 9. Brasília. MEC/SEF, 1997.

BORTONI-R. S. M. MACHADO, V. R. CASTANHEIRA, S. F. Formação do Professor como Agente Letrador . Pearson/Virtual

CURRIE, K. Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na prática. Campinas. Papyrus 1998.

### **Complementar**

ALVES, N. Formação de professores: ensinar e Faser. São Paulo: Cortez, 2002/ 2011.

CAPRA, F; STONE, M K; BARLOW, Z. Alfabetização ecológica: Alfabetização ecológica. São Paulo: Cultrix, 2006.

SERRÃO, M. Aprender a ensinar. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SÃO PAULO. Secretaria de Meio Ambiente. Conceitos para se Faser educação ambiental. São Paulo: COEA/SEMA, 1999.

WALTER, H. Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global. São Paulo : EPU, 1986.

**Disciplina:** Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Optativa)

**Carga Horária:** 20 horas-aula

**Ementa**

Estudo das teorias sobre educação de surdos, cultura surda, linguística da língua brasileira de sinais e ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos. Discussão de temas relevantes para o exercício da função do professor em diferentes instituições de ensino na promoção da educação inclusiva do aluno surdo.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. **Decreto-lei nº 5626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 23 dez. 2005.

SOARES, M. A L. **Educação do surdo no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

**Complementar**

DICIONÁRIO LIBRAS. Disponível em <[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)>. Acesso em 22/10/2010

FENEIS. Disponível em <<http://www.feneis.com.br>>. Acesso em 11/02/2011.

NOVAES, E. C. **Surdos: educação, direito e cidadania**. Rio de Janeiro: Wak, 2010

**Disciplina:** Relações Étnico-Raciais e Afro descendências (Optativa)

**Carga Horária:** 20 horas-aula

**Ementa**

A partir da aprovação da Lei 10.639/2003, torna-se necessário a formação para uma prática educacional e profissional sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil, abordando os seguintes elementos: conceito de raça e etnia; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); história da afro descendência no Brasil; imagens, representações e estereótipos dos negros no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; escola e currículo para a promoção da igualdade racial.

**Bibliografia Básica**

BRASIL Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP 3/2004**, Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, MEC, 2004. Disponível em:

<<http://www.mp.pe.gov.br/uploads/bGGikz17byQwrMAFK30Yfw/planonacional.6391.pdf>>.

Acesso em: 10 dez. 2010.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível

em:<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: 22 ago.2010

CORRÊA, R. L. T. **Cultura e diversidade**. Curitiba:IBPEX,2008.

**Complementar**

CARLI, R. Antropologia filosófica. Curitiba:IBPEX,2007.

MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo:Contexto,2007.

MELO, A. Fundamentos socioculturais da educação. Curitiba:IBPEX,2011.

**Disciplina:** Direitos Humanos (Optativa)

**Carga Horária: 20 horas-aula**

**Ementa**

Estudo de temas considerados relevantes para o exercício dos Direitos Humanos, promovendo uma postura ética e de responsabilidade social. A disciplina promoverá diálogos e debates que conduzam ao desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sistêmica sobre o futuro da humanidade em prol da justiça econômica e social. Incentiva o entendimento das implicações morais e políticas dos Direitos Humanos para que a sociedade, os grupos e os indivíduos tenham consciência de que são protegidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos aceita pela maioria das nações.

**Bibliografia Básica**

CASTILHO, Ricardo. **Direitos humanos**. 2.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 201 p.  
DIMENSTEIN, G. **Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil**. Schwarcz. 2012. ISBN 85-7164-489-6.  
PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos**. 1. ed. Juruá Editora. 2007. ISBN 85-362-1152-0.

**Complementar**

GUERRA, Sidney. **Direitos humanos & cidadania**. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 169 p. ISBN 9788522473601 (broch.).  
GUERRA, Sidney. **Direitos humanos: curso elementar**. SP: Saraiva, 2013. 406p.  
HERKENHOFF, João Baptista. **Direitos humanos: a construção universal de uma utopia: a dialética dos direitos humanos**. 3. ed. Aparecida, SP: Santuário, 2002. 217 p. ISBN 8572004556 (broch.)  
MONDAINI, Marco. **Direitos humanos**. São Paulo, SP: Contexto, 2008. ISBN 9788572443425.  
NAÇÕES UNIDAS. **Direitos Humanos: a carta universal dos direitos humanos**. Nº 2. Rev. 1. 1995-2004. Disponível em:  
<[http://direitoshumanos.gddc.pt/pdf/Ficha\\_Informativa\\_2.pdf](http://direitoshumanos.gddc.pt/pdf/Ficha_Informativa_2.pdf)>

**5º SEMESTRE**

**Disciplina: Administração Financeira**

**Carga Horária: 60 horas-aula**

**Ementa**

Esta disciplina trata do planejamento financeiro, o controle e a tomada de decisão, mostrando as atividades realizadas no curto prazo que afetam as Finanças na organização. Em seguida, focam as atividades realizadas no longo prazo apresentando as possibilidades de investimentos e financiamento que o administrador financeiro poderá realizar no mercado de capital e nas instituições financeiras. Mostram os riscos inerentes as atividades tanto de curto prazo, quanto de longo prazo na busca de lucratividade para seus acionistas e stakeholders.

### **Bibliografia Básica**

- HOJI, M. **Administração Financeira, Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas, 2014; 11ª Edição.
- GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. **Administração Financeira**; São Paulo; Saraiva; 2012, 3ª Edição.
- LEMES J. A. B. et al. **Administração Financeira, Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

### **Complementar**

- MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Atlas, 2009; 7ª. Edição.
- GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Educacional, 2010; 12ª. Edição.
- EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. **Administração Financeira: Teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- MORANTE, A. S.; JORGE, F.T. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2ª edição. São Paulo: Pearson, 2013.

### **Virtual**

- CAMARGO, C. **Planejamento Financeiro**. IBPEX. ISBN: 8576490706.
- MEGLIORINI E. E.; VALLIM, M.A. **Administração Financeira**. Pearson. ISBN: 9788576052067.

### **Periódicos**

- Revista Brasileira de Finanças  
Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index>
- Revista Contabilidade e Finanças -  
Disponível em: <http://www.scielo.br/>

**Disciplina:** Contabilidade de Custos

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata da formulação dos conceitos básicos de contabilidade de custos com vistas a custos para avaliação de estoques e consequente determinação do resultado para fins societários e fiscais, utilizando se, o conceito e regras relacionadas ao método de custeio por absorção.

### **Bibliografia Básica**

- HORNGREN, Charles T., DATAR, Srkant M. & FOSTER, George. **Contabilidade de custos – volume 2**, 11ª ed. Pearson, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10a ed. 9º tiragem, São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos – livro de exercícios**. 11a ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### **Virtual**

IUDICIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de Custos – uma abordagem quantitativa**, 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10a ed. 9º tiragem, São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos – livro de exercícios**. 11a ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### **Complementar**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T., DATAR, Srkant M. & FOSTER, George. **Contabilidade de custos – volume 1**, 11ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.

LEONE, George S. Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos – Análise e Gestão**. Pearson, 2010.

NEVES, Silvério das & VISCECONTI, Paulo E.V. **Contabilidade de custos – Um enfoque direto e objetivo**, 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**Disciplina:** Estatística  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata das ferramentas e processos de coletas de dados, e das subseqüentes organizações e representações analíticas e gráficas. A partir do tratamento dos dados estatísticos característicos de situações problemáticas práticas, a disciplina pretende apresentar os processos de cálculos das medidas estatísticas básicas de posição e dispersão, permitindo obtenção de conclusões e eventuais tomadas de decisões. A disciplina revê também conceitos matemáticos básicos da teoria das probabilidades com vistas ao posterior estabelecimento de procedimentos para previsões sobre questões potenciais e futuras.

### **Bibliografia Básica**

CASTANHEIRA, N. **Estatística: aplicada a todos os níveis**. 4. ed. Pearson. Curitiba, PR: IBPEX, 2008

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

NEUFELD, J. L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2003

### **Complementar**

CASTANHEIRA, N. **Métodos quantitativos**. São Paulo: Pearson. 2006

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson. 2008

### **Virtual**

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. **Estatística para administração e economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2009.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**. São Paulo: Makron Books, 1999.

### **Periódicos**

**Revista Brasileira De Estatística**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1940-2015.

Disponível em: <http://www.rbes.ibge.gov.br/>

**Jornal Valor Econômico**. São Paulo: Organizações Globo e Grupo Folha, 2000-2015.

**Disciplina:** Estrutura das Demonstrações Contábeis

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata da estrutura das demonstrações contábeis, atendendo às exigências da Lei nº 6.404/76 e alterações produzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009. Trata, também, das questões conceituais e formas de apresentação da Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e da Demonstração do Fluxo de Caixa.

### **Bibliografia Básica**

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de Contabilidade Societária**. 2a ed., São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 5a ed., São Paulo: Atlas, 2015.

### **Complementar**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IRFS e CPC**. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços – Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17a.ed., São Paulo: Atlas, 2015.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada (inclui Análise de Balanços (série: Esquematizado))**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez, BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 03(R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina:** Metodologia do Trabalho Acadêmico

**Carga Horária:** 30 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata da iniciação à pesquisa científica, proporcionando informações relativas à conceituação de ciência e de seus objetivos. A disciplina fornece fundamentação teórico-científica para a realização de trabalhos acadêmicos e introduz a linguagem científica por meio de uma visão geral das várias formas de planejamento de pesquisa.

### **Bibliografia Básica**

LAKATOS, E. Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência, São Paulo, Ars Poética, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2005.

### **Virtual**

A L. CERVO, Bervian P.A. & Silva R. **Metodologia Científica**. Editora Pearson - 6ª Edição

AZEVEDO C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Editora Manole

MAGALHÃES G. **Introdução à metodologia de pesquisa**. Editora Atica

### **Complementar**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico; elaboração de trabalhos na graduação**. -6 edição-São Paulo: Atlas, 2003

CERVO, A. L. & Bervian, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

CHIZZOTI, A. **A pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo, Ed. Cortez, 1995.

CONTANDRIOPOULOS, A.P. e. al **Saber preparar uma pesquisa**, São Paulo: Hucitec & ABRASCO, 1994.

DEMO P. **Introdução à metodologia da ciência**, São Paulo: Atlas, 1991.

### **Periódicos**

**Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)**

Disponível em: <http://www.repec.org.br>

**Pesquisa Mundi**

Disponível em: <http://www.pesquisamundi.org/>

**RAE: Revista de Administração de Empresas**

Disponível em: <http://rae.fgv.br/>

**Administração: Ensino E Pesquisa**

Disponível em: [http://old.angrad.org.br/revista/edicoes\\_anteriores/](http://old.angrad.org.br/revista/edicoes_anteriores/)

|                    |
|--------------------|
| <b>6º SEMESTRE</b> |
|--------------------|

**Disciplina:** Ciências Contábeis Interdisciplinar

**Carga Horária:** 30 horas-aula

**Ementa**

Esta disciplina visa levar o aluno a estabelecer um diálogo entre os conhecimentos adquiridos em sua área e aqueles advindos de outros campos do saber. Pretende possibilitar

o estabelecimento de um diálogo interdisciplinar, verificando áreas de intersecção, de complementação e de transferência de conhecimento.

### **Bibliografia Básica**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. Livro Texto. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MONTOTO, Eugênio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado**. 4a.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PEREZ Jr, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Matinz; GOMES, Martiete Bezerra; Chierigato, Renato. **Manual de Contabilidade tributária**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### **Complementar**

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Imposto de Renda das Empresas**. 12ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CPC – **Comitê de Pronunciamentos Contábeis** – [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br) (para acesso aos CPCs Pronunciamentos Contábeis / Resoluções do CFC)

FEA/USP Equipe de Professores. Coordenação Sérgio de Iudícibus. **Contabilidade Introdutória**. Livro texto. 11a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. Livro de Exercício. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**Disciplina:** Contabilidade Gerencial

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata das decisões especiais tomadas através das informações Contábeis, com foco na formação do lucro empresarial e Variações de Preço. Trata, ainda, da Relação Custo/Volume/Lucro. Alavancagem operacional e análise de ponto de equilíbrio e da Análise de Custos e Decisões Táticas.

### **Bibliografia Básica**

CREPALDI, Silvio Aparecido & CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial – teoria e prática**. 8º Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos, OSNI, Osni Moura. **Introdução a contabilidade Gerencial**. 2º Ed., São Paulo: Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial – Um Enfoque em sistema de informações contábeis**, 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2010.

### **Complementar**

IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**, São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREEN, Charles T., DATAR, Srkant M. & FOSTER, George. **Contabilidade de custos – volume 2**, 11ª edição, Pearson, 2010.

JIMBALVO. James. **Contabilidade gerencial**. 3º Ed. São Paulo: LTD, 2009.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC Custeio baseado em atividades**. 2ª ed., 6ª reimpressão, São Paulo: Atlas, 2009.

YONG, S. Mark, MATSUMURA, Ella Mae, KAPLAN, Robert S & ATKINSON, Anthony. **Contabilidade gerencial**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

**Disciplina: Contabilidade Societária**

**Carga Horária: 60 horas-aula**

**Ementa**

Esta disciplina trata da avaliação dos Investimentos pelo Método de Custo, Método do Valor Justo e Método da Equivalência Patrimonial. Trata ainda da avaliação do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível. Para cada assunto foi identificado o respectivo pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vistas no processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Contábeis Internacionais.

**Bibliografia Básica**

MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2. Ed. São Paulo: Campus, 2013

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17a.ed., São Paulo: Atlas, 2015.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e análise de balanço esquematizado**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Complementar**

BATISTA, Antônio Eustaquio; GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade geral**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZI, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. Texto e exercícios**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins. **Contabilidade avançada**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade societária**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

SZUSTER, Fernanda Rechtman et al. **Contabilidade Geral: introdução a contabilidade Societária**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 27 – Imobilizado.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 04 (R1) - Ativo Intangível.

Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina: Controladoria e Orçamentos**

**Carga Horária: 60 horas-aula**

**Ementa**

Esta disciplina trata da Controladoria e do papel do controller. Ela apresenta os principais instrumentos e ferramentas que o controller deve utilizar, mostrando a controladoria como órgão administrativo e como ciência. Ela capacita o estudante a identificar as oportunidades que o controller tem para contribuir para gestão das empresas, utilizando os Sistemas de Informações da Controladoria, o Planejamento estratégico e operacional.

**Bibliografia Básica**

HOJI, Masakazu, SILVA, Hélio Alves da. **Planejamento e Controle Financeiro: Fundamentos e Casos Práticos de Orçamento Empresarial**. 1ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. São Paulo. Cengage Learning. 2013.

SCHMIDT, Paulo et alii. **Manual de Controladoria**. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2014.

**Complementar**

CARDOSO, Ruy Lopes. **Orçamento Empresarial: Aprender Fazendo** 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2014

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial** 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2015.

MATIAS, Alberto Borges, CARNEIRO, Murilo. **Orçamento Empresarial: Teoria, Prática e Novas Técnicas**. 1ª Ed., São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Roberto Vatan dos. **Controladoria**. 2ª ed. São Paulo. Saraiva. 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento Orçamentário**. 3ª ed. São Paulo. Cengage Learning. 2016.

**Disciplina: Direito Social e Trabalhista**

**Carga Horária: 30 horas-aula**

**Ementa**

Esta disciplina trata dos conceitos e princípios gerais do Direito do Trabalho e das relações individuais e coletivas do trabalho. Abrange também o estudo da Seguridade Social, seus princípios e do Regime Geral da Previdência Social.

**Bibliografia Básica**

DELGADO, Mauricio. **Curso de Direito do Trabalho**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2015.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto.

**Resumo de Direito do Trabalho**. 25.ed., São Paulo: Malheiros, 2015.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Direito Previdenciário**. São Paulo : Manole, 2010.

**Complementar**

CORREIA, M. O. G; CORREIA, E. P. B.; **Curso de direito da seguridade social**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
LEITÃO, André Studart. **Manual de Direito Previdenciário**. 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.  
OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista**. 50. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.  
MARTINS, Sérgio Pinto. **CLT Universitária: Consolidação das Leis do Trabalho**. 19. ed., São Paulo: Atlas, 2015.  
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 40.ed., São Paulo: LTR, 2015.

**Disciplina:** Mercado Financeiro e de Capitais  
**Carga Horária:** 30 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata de esclarecer o contexto do mercado financeiro e suas subdivisões, os produtos financeiros e suas práticas no mercado brasileiro e aplicações no mercado de capitais e o impacto do mercado de captais na captação de recursos na empresa.

#### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**, São Paulo: Atlas, 13ª ed. 2015.  
FURTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro – Produtos e Serviços Financeiros**, 20ª ed. São Paulo: Qualitymark, 2015.  
PORTO, José Maria. **Manual dos Mercados Financeiros e de Capitais**, 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2015.

#### **Virtual**

PINHEIRO, Juliana Lima. **Mercado de Capitais – Fundamentos e Técnicas**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
PORTO, José Maria. **Manual dos Mercados Financeiros e de Capitais**, 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2015.  
TAVARES, Rosana & CARRETE, Lilian Sanches. **Cálculo no Mercado Financeiro: Conceitos, Ferramentas e Exercícios**, 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Complementar**

ANDREZO, Andréa Fernandes & LIMA, Iran Siqueira. **Mercado de Capitais – Aspectos históricos e conceituais**, 3ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.  
BRITO, Osias. **Mercado Financeiro**, 2ª ed. – 2º tiragem, São Paulo: Saraiva, 2013.  
PINHEIRO, Juliana Lima. **Mercado de Capitais – Fundamentos e Técnicas**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Mercado de Capitais**, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais – Fundamentos e Técnicas**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Periódicos**

##### **BM&FBovespa**

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/cursos/cursos.aspx?idioma=pt-br>  
**Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos de Mercado de Capitais**  
Disponível em: <http://www.apimec.com.br/ApimecSP/Default.aspx>

**Revista Brasileira de Economia.** Disponível em: <http://www.scielo.br/>

**Disciplina:** Métodos de Pesquisa

**Carga Horária:** 30 horas-aula

**Ementa**

Iniciar o aluno no trabalho intelectual alicerçado na busca do conhecimento por meio da aplicação da metodologia científica. Capacitar o aluno a utilizar os instrumentos necessários à busca de informação, mostrar os tipos de pesquisa científica, apresentar os instrumentos para coleta de dados e propiciar as bases necessárias para a compreensão dos fundamentos da metodologia científica.

#### **Bibliografia Básica**

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência,** São Paulo, Editora Loyola, 2005.

LAKATOS, E. Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2007.

#### **Complementar**

GIL, Antonio Carlos. **Projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2006

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico;** elaboração de trabalhos na graduação.-6 edição-São Paulo: Atlas, 2003

CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica.** São Paulo: Makron Books, 1996.

CHIZZOTI, A. **A pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo, Ed. Cortez, 1995.

SOLOMON, DV. **Como fazer uma monografia,** 4. ed, São Paulo : Martins Fontes, 1996.

#### **Periódicos**

**Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)**

Disponível em: <http://www.repec.org.br>

**Pesquisa Mundi**

Disponível em: <http://www.pesquisamundi.org/>

**RAE: Revista de Administração de Empresas**

Disponível em: <http://rae.fgv.br/>

|                    |
|--------------------|
| <b>7º SEMESTRE</b> |
|--------------------|

**Disciplina:** Ciências Contábeis Integrada

**Carga Horária:** 30 horas-aula

**Ementa**

Esta disciplina tem como objetivo levar o aluno a utilizar o conhecimento adquirido no curso até o momento na resolução de problemas, discussão de casos práticos, interpretação de textos teóricos ou de relatos de pesquisas. Pretende-se possibilitar ao aluno a identificação

dos conhecimentos utilizados que foram úteis no desenvolvimento de seu raciocínio, assim como o reconhecimento daqueles que devem ser retomados ou atualizados.

### **Bibliografia Básica**

GUERRA, Luciano. **Manual de Custos para Exame de Suficiência**, 1a.ed., São Paulo: Atlas 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17ª. ed., São Paulo: Atlas. 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11ª. ed., São Paulo: Atlas. 2015.

### **Complementar**

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade societária**. 2a ed., São Paulo: Atlas, 2013.

MONTOTO, Eugênio. **Contabilidade Geral e análise de balanços esquematizados**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Luis Martins; Chieregato, Renato; Perez Jr, José Hernandez. **Manual da Contabilidade Tributária**. 14ª. ed., São Paulo: Atlas, 2015.

SCHERRER, Alberto Manuel. **Manual para Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade ( CFC )**. São Paulo: Atlas, 2013.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria**. 1ª. ed., São Paulo: Atlas, 2016.

**Disciplina:** Contabilidade Avançada

**Carga Horária:** 60 horas-aula

**Ementa:**

Esta disciplina trata da Consolidação das Demonstrações Contábeis e da Combinação de Negócios, capacitando o aluno a entender as técnicas de consolidação, como as eliminações das operações entre empresas do grupo, o diferimento dos tributos e o destaque dos acionistas não controladores. Esta disciplina também oferece aos alunos o conhecimento necessário para a elaboração de demonstrações contábeis após as operações com empresas como a fusão, cisão e incorporação, detalhando os efeitos dessas as operações nas Demonstrações Contábeis.

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed., São Paulo: Campos, 2013

PEREZ JR., José Hernandez, OLIVEIRA, Luiz Martins. **Contabilidade Avançada**. 8a.edição. São Paulo: Atlas, 2012.

### **Complementar**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **IFRS na Prática, Perguntas e Respostas com Exemplos**. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2014.

FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2010

FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade**.v.2.1ª ed., São Paulo: Atlas, 2010

PADOVEZE, Clóvis Luís, et alii. **Manual de Contabilidade Internacional**. 1ª ed., São Paulo: Cengage, 2012.

## **Virtual**

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 15 – Combinação de Negócios

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 36 – Demonstrações Consolidadas

Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina:** Contabilidade Financeira

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata das perdas estimadas como contas redutoras do ativo e provisões como contas de passivo considerando o processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. Trata, ainda, da elaboração da DVA - Demonstração do Valor Adicionado que expõe o valor adicionado pela empresa em razão de suas atividades e sua forma de distribuição.

Para cada assunto foi identificado o respectivo pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) cujo objetivo é a adequação às normas contábeis internacionais.

### **Bibliografia Básica**

MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e análise de balanços esquematizados**. 3. ed., 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2014.

### **Complementar**

BATISTA, Antônio Eustaquio; GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade geral**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZI, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. Texto e exercícios**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni, Moura. **Contabilidade intermediária**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, José Luiz et al. **Manual de Práticas Contábeis**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras**. 17a ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 16 (R1) – Estoques.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

### **Disciplina: Normas Internacionais de Contabilidade**

**Carga Horária: 60 horas-aula**

#### **Ementa:**

Esta disciplina trata dos aspectos relacionados às Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Retificação de Erro, Ajuste a Valor Presente, Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Ela capacita o aluno a entender as técnicas de conversão, as taxas utilizadas nas operações, a apuração dos ganhos e perdas cambiais e o controle dos itens monetários e não monetários, oferecendo aos alunos os conhecimentos necessários para a elaboração de demonstrações contábeis em moeda estrangeira.

#### **Bibliografia Básica**

FIPECAFI; Young, Ernest &. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras**. 2ª.ed., São Paulo: Atlas, 2010

PADOVEZE, Clóvis Luís, et alii. **Manual de Contabilidade Internacional**. 1ª ed., São Paulo: Cengage, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Conversão de Demonstrações Contábeis**. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Complementar**

CARVALHO, Luiz Nelson et alii. **IFRS NO BRASIL: Temas Avançados Abordados por meio de Casos Reais**. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2010

FIPECAFI; Young, Ernest &. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras**. 2ª.ed., São Paulo: Atlas, 2010

LIMA, Luiz Murilo S. **IFRS: Entendendo e Aplicando as Normas Internacionais de Contabilidade**. 1<sup>a</sup> ed., São Paulo: Atlas, 2010

### **Virtual**

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro  
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis  
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 12 – Ajuste a Valor Presente  
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro  
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade  
Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**Disciplina:** Perícia, Avaliação Arbitragem

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina apresenta ao aluno a perícia contábil como prova judiciais, os tipos de perícia, o perito contábil como auxiliar da justiça. A inserção da perícia e avaliação no Código do Processo Civil e na legislação pertinente. Formulação de quesitos, laudo e pareceres. Honorários, prazos e documentação para suporte das perícias. Prática de perícia. Arbitragem: conceitos, tipos e características.

### **Bibliografia Básica**

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perícia Contábil - Normas Brasileiras Interpretadas - Interpretação à Luz dos Códigos Civil, Processo Civil e Penal, com ênfase em Temas Destacados da Ciência e da Política Contábeis**. 5<sup>a</sup> ed., Curitiba: Juruá Editora, 2012.  
NETO, Francisco Maia. **A Prova Pericial no novo Processo Civil e na Arbitragem**. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Del Rey Editora, 2015.  
ZANNA, Remo Dalla. **Prática de perícia contábil**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: IOB, 2015.

### **Legislação Básica:**

Código de Processo Civil

Código Civil

Código Penal

Lei de Arbitragem- Lei nº 9.307/96

Resolução CFC nº 1.243, de 10-12-2009, que aprovou a NBC TP 01 – Perícia Contábil.

Resolução CFC nº 1.244, de 10-12-2009, que aprovou a NBC PP 01 – Perito Contábil.

### **Complementar**

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Arbitragem- Uma Atividade para Contadores- Comentários à Lei nº 9.307/96**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

\_\_\_\_\_. **Prova Pericial Contábil – Teoria e Prática**. 10<sup>a</sup> ed., Curitiba: Juruá Editora, 2012.

PIRES, Marco Antônio Amaral. **Laudo Pericial Contábil na Decisão Judicial**. 3ª ed., Curitiba: Juruá Editora, 2012.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil**. 10ª ed., São Paulo: Editora Atlas, 2011.

## 8º SEMESTRE

**Disciplina:** Análise das Demonstrações Contábeis

**Carga Horária:** 60 horas-aula

**Ementa:**

Esta disciplina trata da ordem do balanço patrimonial e de demonstração do resultado do exercício, seus grupos e definições de contas, levando em consideração CPCs.

### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11ª ed. 2ª tiragem, São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial**. 7ª ed. 7ª tiragem, São Paulo: Atlas, 2010.

### **Complementar**

BEGALLI, GaucosAntonio; PEREZ JUNIOR, José Hernandes. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRUNI, Adriano Leal. **Análise Contábil e Financeira**, 3º ed., São Paulo: Atlas, 2014.

LINS, Luiz dos Santos & FILHO, José Francisco. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis: Uma abordagem interativa**, 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**, 7º ed., São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, Alexandre Alcantara. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis: Ampliada e atualizada conforme lei 11638/07, lei 114941/09 e Pronunciamentos do CPC**, 4º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### **Virtual**

LINS, Luiz dos Santos & FILHO, José Francisco. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis: Uma abordagem interativa**, 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Alexandre Alcantara. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis: Ampliada e atualizada conforme lei 11638/07, lei 114941/09 e Pronunciamentos do CPC**, 4º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, José Pereira. **Análise Financeira das Empresas**, 12º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### **Periódicos**

**Revista Contabilidade e Finanças**

Disponível em: Disponível em: <http://www.scielo.br/>

**Revista Brasileira de Finanças**

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index>

**Disciplina:** Avaliação de Empresas  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa:**

Esta disciplina trata das Metodologias de Avaliação de Empresas, capacitando o aluno a entender como calcular o valor da empresa utilizando as metodologias baseadas nos dados contábeis e as metodologias baseadas no cálculo do valor presente líquido. Esta disciplina oferece aos alunos o conhecimento necessário para a elaboração de relatórios sobre o valor de mercado das empresas, dando subsídios para as operações de cominação de negócios.

#### **Bibliografia Básica**

COSTA, Luiz Guilherme Tinoco Aboim, ALVIM, Marcelo Arantes . **VALUATION: Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.  
MARTELANC, Roy et alii. **Avaliação de Empresas**. 1ª. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
SANTOS, José Odálio. **Valuation: Metodologias e Técnicas para Análise de Investimentos e de Determinação do Valor Financeiro de Empresas**, 1ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2011.

#### **Complementar**

MARTELANC, Roy, **Avaliação de empresas: um guia para fusões e aquisições e privateequity** , 3ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
DAMODARAN, Aswath, **Valuation - Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações**. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Campus, 2013.

SCHMIDT, Paulo et alii. **Avaliação de Empresas: Foco nos Métodos Relativos e na Precificação de Opções**. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.  
VALENTE, Paulo Gurgel et alii. **Guia para a Compra e Venda de Empresas - Avaliação e Negociação**. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** Auditoria  
**Carga Horária:** 60 horas-aula  
**Ementa:**

Esta disciplina trata dos conceitos de Auditoria, Regulamentação da profissão emanadas pelos órgãos reguladores, Fundamentos de Auditoria.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno completo**. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6ª Ed., São Paulo: Atlas, 2011.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.  
NBC – **Normas Brasileira de Contabilidade** – CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

### **Complementar**

CHERMAN, Bernardo **Auditoria externa, interna e governamental**, São Paulo: Freitas Bastos Editora, 2005

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Fundamentos de auditoria governamental e empresaria**, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2009.

LINS, Luiz S. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William..**Auditoria: conceitos e aplicações**, 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** Contabilidade Pública e Governamental

**Carga Horária:** 60 horas-aula

### **Ementa**

Esta disciplina trata da escrituração contábil na Administração Pública, oferecendo aos alunos o conhecimento necessário para a elaboração de demonstrações contábeis do setor público. Ela capacita os estudantes a registrar os principais fatos decorrentes da ação dos gestores dos bens públicos, evidenciando, por meio de relatórios, os resultados da administração orçamentária, financeira, patrimonial e de custos, em conformidade com a legislação pertinente. Esta disciplina possibilitar ao aluno o domínio da sistemática que envolve o controle orçamentário e financeiro da administração pública.

### **Bibliografia Básica**

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**. 15ª ed., São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Valmir Leôncio da, **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Uma Abordagem Prática**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2014.

SLOMSKI, Valmir. **Manual de Contabilidade Pública: Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. 3ª. ed., São Paulo: Atlas: 2013

### **Complementar**

KOHAMA, Heilio. **Balancos Públicos**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2015

MAUSS, César Volnei. **Análise de Demonstrações Contábeis Governamentais**, 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio. TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública**, 12ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

QUINTANA, Alexandre Costa et al, **Contabilidade Pública: De acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

ROSA, Maria Berenice, **Contabilidade do Setor Público: De acordo com as Inovações das Normas Brasileiras de Contabilidade**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

**Disciplina:** Tópicos de Atuação Profissional  
**Carga Horária:** 30 horas-aula  
**Ementa**

Esta disciplina trata da sistematização do conhecimento teórico adquirido no decorrer do curso, incluindo-se ética profissional, introdução à ciência atuarial e contabilidade ambiental. Tópicos de atuação profissional aliam-se às perspectivas da prática profissional e ao favorecimento da síntese dos conteúdos estudados que propicie o entendimento da profissão inserida na dinâmica da sociedade, a partir do estudo e da reflexão sobre os conhecimentos referentes a aspectos da realidade social e da ação profissional.

#### **Bibliografia básica**

CORDEIRO, Antonio Filho. **Cálculo atuarial aplicado: Teoria e Aplicações – exercícios resolvidos e propostos.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da Contabilidade – para o nível de graduação.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ. Antonio Lopes de. **Ética profissional.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

#### **Virtual**

CONSENZA, José Paulo. **Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado** – “Um estudo a partir da experiência brasileira”. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: ano XXX – nº 130, julho/agosto de 2001, pg. 43 a 61.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - **NBC PG 100 – APLICAÇÃO GERAL AOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE, de 24 de janeiro de 2014.** Esta Norma tem por base as Seções 100, 110, 120, 130, 140 e 150 da Parte A do Código de Ética da IFAC.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - **NBC PG 200 – CONTADORES QUE PRESTAM SERVIÇOS (CONTADORES EXTERNOS), de 24 de janeiro de 2014.** Esta Norma tem por base as Seções 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270 e 280 da Parte B do Código de Ética da IFAC.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - **NBC PG 300 – CONTADORES EMPREGADOS (CONTADORES INTERNOS), de 24 de janeiro de 2014.** Esta Norma tem por base as Seções 300, 310, 320, 330, 340 e 350 da Parte C do Código de Ética da IFAC.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br) (Para acesso aos CPCs Pronunciamentos Contábeis) / Resoluções do CFC pertinentes aos CPCs.

CRC-SP. Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. **Código de ética profissional do contador.** 10ª ed. São Paulo: CRCSP, 2012.

MACHADO, Vinicius Sucupira de Alencar. NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. **Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho:** uma pesquisa de campo sobre educação contábil. Revista de educação e pesquisa em contabilidade – REPEC. – v.2, n.1, art. 1, p. 1-23. - versão eletrônica: [www.repec.org.br](http://www.repec.org.br)

PIRES, Charline Barbosa. OTT, Ernani. DAMACENA, Claudio. **“Guarda-livros” ou “Parceiros de Negócios”?** Uma análise do perfil requerido pelo mercado de trabalho para contadores na região metropolitana de Porto Alegre. Revista Contabilidade Vista & Revista. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v 20, n. 3, p. 157-187, jul./set. 2009.

REVISTA BRASILEIRA DE RISCO E SEGURO. **Escola Nacional de Seguros** – v.4, n.7, abr./set. 2008 Rio de Janeiro: Funenseg, 2008. – versão eletrônica: [www.rbrs.com.br](http://www.rbrs.com.br)

### **Complementar**

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A evolução das ciências contábeis no Brasil**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética: a revolução necessária**. 1ª ed. Belo Horizonte: UNA Editora, 2002.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade ambiental**. Curitiba: Juruá, 2009.

SOUZA, Silney de. **Seguros: contabilidade, atuária e auditoria**. 2ª ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2007.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**Disciplina:** Estágio Curricular

**Carga Horária:** 300 horas-aula

**Ementa:**

O Estágio Curricular (EC) constitui-se numa atividade obrigatória para todos os estudantes do último ano de Ciências Contábeis da IES, sendo ele regulado pela própria Instituição e atrelado ao perfil do egresso definido no PPC.

A bibliografia para elaboração do ECS acompanhará o assunto proposto pelo aluno em concordância com seu professor orientador.

## 7.6 Competências a serem desenvolvidas

Os cursos de graduação oferecidos pela FASER se caracterizam pelo compromisso de integrar o ensino com a pesquisa e promover a extensão, visando à formação de sujeitos autônomos, responsáveis e profissionalmente competentes para responder aos desafios da realidade atual. Para tanto, primam pelo foco no mercado de trabalho, orientação que se espera atingir por meio da sinergia entre os seguintes fatores:

- A ação indissociável entre reflexão e ação, teoria e prática profissional;
- A concepção produtora dos currículos;
- A titulação, o regime de trabalho e a qualificação dos docentes;
- A produção acadêmico-científica realizada por estudantes e professores;
- O uso adequado da biblioteca como meio de aprendizagem;
- A utilização de recursos tecnológicos como ferramenta do ensino aprendizagem.
- A incorporação dos recursos da microinformática no processo de formação.

O contador gerencial é definido pela Federação Internacional de Contabilidade como um profissional que identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta e relata informações (tanto financeiras quanto operacionais) para uso de suas atividades e para assegurar o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos.

Deve ter formação generalista, ser capaz de trabalhar em equipe, gerenciar pessoas, desenvolver pensamento crítico e manter-se atualizado, possuir senso de responsabilidade e ética e estar apto a tomar decisões de acordo com o momento social, político e econômico no qual estiver inserido.

O profissional contábil que enxergar além de registro de atos e fatos administrativos, certamente se tornará um contador gerencial. Para isso é preciso possuir competências de identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações, problemas, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular.

O curso se desenvolve a partir de estímulo de competências em detrimento do currículo mínimo. Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, o curso desenvolve competências para:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

## 7.7 Interdisciplinaridade

O documento do Ministério da Educação “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação” (2008) define interdisciplinaridade como “estratégia de abordagem e tratamento em que duas ou mais disciplinas ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado”.

Com base nesta definição, pode-se afirmar que a concretização da estrutura curricular é dinâmica e flexível, valorizando a integração dos saberes, integrando pensamentos, sentimentos e ações por meio da dialogicidade, autonomia e linguagem.

O processo de interdisciplinaridade se dá a partir do desenvolvimento da capacidade criativa, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade, poder empreendedor, ferramentas importantes na adaptação às mudanças do mundo do trabalho.

A interdisciplinaridade exige de todo o corpo docente o desenvolvimento de uma ação pedagógica articulada com a diversidade dos saberes. A ação de cada um articula-se com a de todos os outros. Todos os envolvidos no processo pedagógico devem perceber a sua totalidade e, a partir dela, planejar a sua ação em particular, sem se desligar do todo.

A interdisciplinaridade pressupõe diferentes formas de observar e interpretar o objeto de estudo; por exemplo, a disciplina Evolução do Pensamento Administrativo no curso de Ciências Contábeis apresenta a possibilidade de capturar esse objeto de estudo por diferentes ópticas, e assim contribuir com a ampliação do conhecimento.

Duas disciplinas de Formação Básica abordam o olhar antropológico e sociológico: Homem e Sociedade e Ciências Sociais. Isto alarga o horizonte de conhecimento do aluno e permite que se estabeleça uma ponte com o conhecimento específico da formação profissional, além de contribuir para uma formação humanista. Assim como, na área comportamental a disciplina Comportamento Humano nas Organizações que contribui para a compreensão do outro, auxiliando na disciplina Administração de Relacionamento com o Cliente; pois seja o aluno prestador de serviços ou empreendedor, estará sujeito às convenções sociais.

Outras três disciplinas, no caso da área do Direito, atravessam o currículo do curso: Instituições de Direito, Direito Social e Trabalhista e Direito Tributário trabalhando não somente os conceitos básicos do Direito, mas também auxiliando na compreensão aplicável no âmbito das Organizações, além de contribuir para a formação da cidadania do aluno.

Há outros exemplos de interdisciplinaridade em Ciências Contábeis, Economia e Negócios, e Geopolítica, Regionalização e Integração, disciplinas de Estudos quantitativos e suas tecnologias (Matemática e derivados, além de Estatística e derivados), disciplinas de Formação básica ligadas à língua portuguesa (Comunicação e Expressão e Interpretação e Produção de Textos) e à Metodologia (Metodologia do Trabalho Acadêmico e Métodos de Pesquisas) e, temos também Tecnologias da Informação, que se explica como indubitavelmente necessária para aprender a utilizar as ferramentas de informática.

## **7.8 Atividades Práticas**

### **7.8.1 Atividades Complementares**

Essas atividades são obrigatórias e visam complementar a formação profissional e cultural do aluno, podendo ser desenvolvidas presencialmente ou à distância, de forma a integralizar o currículo pleno do curso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação indicam que Atividades Complementares devem ser estimuladas, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias e participações em atividades empreendedoras, desenvolvendo posturas de cooperação, comunicação e liderança, conforme Regulamento de Atividades Complementares (Anexo C). Em atendimento a esta prerrogativa, nas matrizes curriculares dos cursos de graduação oferecidos pela FASER foram incluídas, a partir de 2005, essas Atividades Complementares.

Alguns dos objetivos gerais a serem alcançados com a introdução das Atividades Complementares no curso são:

- Complementar a formação profissional, cultural e cívica do aluno por meio da realização de atividades extracurriculares obrigatórias, presenciais ou a distância;

- Contribuir para que a formação do futuro egresso seja generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- Estimular a capacidade analítica do aluno no estudo e na avaliação de situações novas;
- Integrar alunos de cursos distintos e ampliar o escopo de seus interesses;
- Promover situações que exijam posturas de tomadas de iniciativas e revelem o espírito empreendedor dos alunos;
- Dispor o conhecimento e a vivência acadêmica com as comunidades externa e interna;
- Incentivar procedimentos de investigação científica.
- Essas atividades visam, também, a atender aos seguintes objetivos específicos:
- Despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais;
- Estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas;
- Auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ética e humanista;
- Incentivar o aluno na participação de projetos e ações sociais;
- Promover a participação dos alunos em projetos que complementem a sua formação acadêmica, contemplando sempre os conteúdos programáticos das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso.
- Criar mecanismos de nivelamento.
- Iniciar o aluno na pesquisa científica.
- Tais objetivos serão alcançados por diversos instrumentos, tais como:
- Produções técnicas, culturais, bibliográficas e artísticas;
- Visitas a museus, exposições, centros culturais e feiras;
- Visitas técnicas;
- Programa de monitoria;
- Programa de iniciação científica;
- Participação em palestras, simpósios, cursos e seminários;
- Leituras: livros, artigos técnicos, atualidades;
- Participação em projetos e ações sociais, além de atividades de cunho comunitário;

- Frequência em peças teatrais e mostras cinematográficas;
- Palestras e Jornadas Culturais, organizadas pelos coordenadores de cursos, realizadas sistematicamente e que ocorrem próprio *campus* da FASER. Essas atividades têm caráter sistemático e nelas são abordados temas diversos como: desenvolvimento sustentável, relacionamentos humanos, questões técnicas, atualizações científicas etc. Nestas atividades, desenvolvem-se discussões que trazem aos alunos uma visão das novas tecnologias e das modernas gestões e tendências, objetivando a conscientização com a futura vida profissional;

O aluno executa os registros das Atividades Complementares em ficha específica da FASER (Anexo C), na qual descreve a atividade, a data e o tempo utilizado para desenvolvê-la. São solicitados comprovantes da presença do aluno nos eventos relatados e/ou resumos, resenhas e críticas a fim de que ele expresse suas apreciações, bem como a entrega de listas e tarefas propostas. Os objetivos, os critérios, as sugestões e as orientações sobre as Atividades Complementares e a divulgação de eventos internos e externos são disponibilizadas no quadro de avisos do curso.

A entrega das Atividades Complementares pelos alunos é feita ao Coordenador que após análise e validação, entrega-as na Secretaria do campus, responsável pela guarda.

A fim de cumprir os propósitos das Atividades Complementares, a FASER fez sua distribuição em cinco grandes grupos, a saber:

- Atividade de Extensão Comunitária: atividades que visam à integração do aluno e da Instituição com a comunidade em questões ligadas basicamente à cidadania e à educação.
- Atividades Culturais: visam ao desenvolvimento do aluno, inserindo-o em sua cultura e desenvolvendo sua participação social. As atividades culturais abrangem participações em exposições, feiras, eventos cinematográficos, peças teatrais, corais etc.
- Atividades Extra campus/ polos: as atividades desenvolvidas fora do *campus* abrangem cursos, palestras, conferências, workshops, visitas ligadas à área de abrangência do curso ou qualquer outra atividade de cunho pedagógico, definidas pelo coordenador do curso e que sejam de interesse do aluno.

- Atividades Internas: são atividades desenvolvidas no *campus*, tais como palestras, seminários, conferências, cursos, jornadas, encontros, feiras, simpósios, congressos, workshops.

Ao longo do curso de graduação em Ciências Contábeis, os alunos devem integralizar um mínimo de 300 (trezentas) horas em atividades complementares, caso contrário, acarretará em dependência, implicando em matrícula, porém, não sujeita ao pagamento.

### **7.8.2 Atividades Práticas Supervisionadas**

A Atividade Prática Supervisionada (APS) é um trabalho interdisciplinar obrigatório e caracteriza-se pelo desenvolvimento de um estudo teórico e/ou prático, ao longo de cada semestre letivo, com escopo previamente delimitado, concluindo com a elaboração de relatório em formato de trabalho acadêmico ao final de cada semestre, com carga hora de 40 (quarenta) no primeiro semestre e de 80 horas do segundo ao oitavo semestre, totalizando 600 (seiscentas) horas durante os 8 (oito) semestres que compõem o curso de Ciências Contábeis.

A APS será elaborada por um grupo de alunos sob a orientação de um professor designado pelo Coordenador. Poderá ainda, a cargo do Coordenador, ser objeto de apresentação oral dos resultados alcançados. A cada semestre é disponibilizado aos alunos as instruções, em aula específica, para elaboração da APS.

Após conferência, em formulário próprio (Anexo E), o professor orientador encaminha os trabalhos ao Coordenador, que após análise, envia à Secretaria a qual é responsável pela sua guarda.

### **7.8.3 Estágio Curricular**

O Estágio Curricular Supervisionado, no curso de Ciências Contábeis, está previsto no Art. 7º da Resolução CNE/CES 10/2004 de 16/12/2004 como um componente curricular obrigatório e tem como principal objetivo a integração entre teoria e prática, promovendo uma relação direta entre os conhecimentos adquiridos durante o curso e as atividades práticas desenvolvidas no ambiente de trabalho, necessárias ao desenvolvimento da formação profissional dos estudantes.

Na FASER, o Estágio Curricular Supervisionado se constitui numa atividade obrigatória para todos os estudantes do 8º semestre do curso de Ciências Contábeis, com carga horária prevista de 300 horas, sendo, em sua matriz curricular, denominado como Estágio Curricular, conforme Manual de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) (Anexo F). É aprovado por regulamento da própria instituição, cujas modalidades de operacionalização constam dos Manuais e Regulamentos, em consonância com a Lei nº 11.788/08, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes e relacionado ao perfil do egresso definido no PPC.

Para realização das atividades do Estágio Curricular, os estudantes poderão realizar:

- atividades práticas desenvolvidas na área de Ciências Contábeis, na qualidade de estagiários contratados nos moldes da Lei 11.788/08.
- atividades práticas consideradas equivalentes e definidas nos Manuais e Regulamentos próprios de do Estágio Curricular.

Na realização das atividades práticas, obrigatoriamente, os estudantes deverão elaborar o relatório de estágio que relacione tais atividades com o perfil desejado do egresso e que envolvam: (i) a apresentação da organização, (ii) a apresentação da área onde serão realizadas as atividades (área estagiada) (iii) a descrição detalhada das atividades realizadas na função exercida, (iv) contextualização prática e teórica (v) considerações finais externando suas observações sobre aspectos relevantes identificados na área onde foi realizado o estágio.

Aos estudantes é permitida, adicionalmente, a realização de estágio não obrigatório, entendido como as atividades de estágio contratado de acordo com o Art. 2º, § 2º da Lei nº 11.788/08, que excederem ao mínimo de horas exigidas para complementação do estágio curricular ou que forem realizadas antes do quinto semestre do curso. As horas realizadas de estágios não obrigatórios constarão no histórico escolar do estudante, na parte das observações.

O curso de Ciências Contábeis optou pela realização do Estágio Curricular de modo externo, junto a pessoas de direito público ou privado sob a orientação da Instituição.

O estudante será orientado pelo coordenador auxiliar que acompanhará todas as etapas de seu estágio. Essa orientação ocorrerá periodicamente, de acordo com cronograma

disponibilizado pelo orientador ou qualquer outro mecanismo que permita ao aluno elaborar seu relatório de estágio de forma satisfatória. Todos os relatórios serão postados em plataforma de Trabalhos Acadêmicos da Instituição, de acordo com as datas previamente estipuladas pela Coordenação Geral. No caso de reprovação, a disciplina “Estágio Curricular” torna-se uma dependência.

Assim, a FASER entende que contempla o Referencial esboçado na Resolução CNE/CES 10/2004, sobre **Estágio Curricular Supervisionado, conforme descrição na íntegra:**

“Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente”.

#### 7.8.4 Estudos disciplinares

Tomando-se como base a história da humanidade, vê-se que as necessidades humanas acompanham as mudanças promovidas pela sociedade a qual está inserida, aliás, cumprindo de forma ímpar o papel da ciência.

Diante dessa premissa, entre outras medidas, emergiu dessa reflexão a necessidade de introduzir, no currículo dos cursos de graduação, unidades de estudos diferenciadas que contribuam para o desenvolvimento de competências interdisciplinares, na busca da formação de um profissional que possua no todo tais especificidades, ou ao menos a maioria delas. Nesse contexto estão inseridos os Estudos Disciplinares (ED) fundamentados no inciso II, do Art. 53 da Lei n. 9.494/96.

Art. 53. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

I - criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

E nos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação postulados nos Pareceres CNE/CES nº 776/97, 583/2001 e 67/2003:

(...)

1. Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;

2. Indicar os tópicos ou campos de estudos e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, os quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;

(...)

4. Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;

5. Estimular prática de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Assim, o curso de Ciências Contábeis da FASER tem buscado como foco principal neste tipo de estudo, o estimulado à pesquisa científica em Contabilidade, em especial, promovendo a pesquisa de temas relativos às disciplinas o eixo de Formação Profissional do curso. Busca-se ainda na seleção das temáticas a serem trabalhadas que articulem conteúdos

necessários a participação do egresso no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.

Caracteriza-se pelo desenvolvimento de um estudo teórico e/ou prático, ao longo de cada semestre letivo, com escopo previamente delimitado, concluindo com a elaboração de um relatório em formato de trabalho acadêmico ao final de cada semestre, com carga hora de 20 (vinte) do primeiro ao oitavo semestre, totalizando 160 (cento e sessenta) horas durante os 8 (oito) semestres que compõem o curso de Ciências Contábeis.

O aluno executa os registros de ED em ficha específica da FASER (Anexo G), na qual descreve a atividade, a data e o tempo utilizado para desenvolvê-la. São solicitados comprovantes da presença do aluno nos eventos relatados, quando for esse o caso, e/ou resumos, resenhas e críticas a fim de que ele expresse suas apreciações, bem como a entrega de listas e tarefas propostas. Os objetivos, os critérios, as sugestões e as orientações sobre as Estudos Disciplinares e a divulgação de eventos internos e externos são disponibilizadas no quadro de avisos do curso e em aula específica com os alunos para orientação.

A entrega dos ED pelos alunos é feita ao Coordenador que após análise e validação, entrega-as na Secretaria do campus, responsável pela guarda.

### **7.9 Autoavaliação do curso**

A autoavaliação não é uma atividade nova na FASER, pelo contrário, está inserida no cotidiano institucional. Alguns meios já utilizados para a avaliação institucional interna foram:

- Para o corpo docente: reuniões pedagógicas de avaliação.
- Para o corpo discente: questionários de avaliação da instituição, dos docentes e da eficácia do aprendizado.
- Para o corpo técnico administrativo: avaliação quantitativa do conhecimento de procedimentos nos setores administrativos de Secretaria e de atendimento ao público, pela aplicação de questões discursivas aos funcionários. Observa-se que esse instrumento é utilizado como coadjuvante de um processo avaliativo amplo e não com caráter punitivo ou promocional.

A FASER promove sistematicamente a configuração e ordenação das várias etapas da avaliação, tendo como palavras-chave integração e totalidade. Para tanto, instituiu-se a Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Portaria nº 1 de 11 de junho de 2004. A CPA tem caráter permanente e seus principais objetivos são:

- Formação de uma cultura de autoavaliação.
- Estabelecimento de protocolos de avaliação.
- Proposta de sugestões para a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem.
- Conscientização da responsabilidade social e suas consequências.
- Verificação da eficácia institucional.
- Valorização da missão da FASER na comunidade acadêmica.
- Promoção dos valores democráticos.
- Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação interna, além do caráter qualitativo, adota uma perspectiva quantitativa, pela análise numérica dos resultados. A abordagem qualitativa busca compreender o ponto de vista dos envolvidos quanto ao posicionamento interno e externo da Instituição. Já a abordagem quantitativa parte dos resultados e os traduz em termos de parâmetros estatísticos; nela a quantificação é enfatizada como fator de discussão do objeto em avaliação. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na CPA Central da FASER.

## **8 ATENÇÃO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

A inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras nos cursos superiores da FASER se deve ao cumprimento do Decreto nº 5.626/05 e o reconhecimento pela instituição ao aluno surdo conhecedor da linguagem de sinais. A Libras foi incluída como disciplina obrigatória nos cursos de Pedagogia, Letras e Fonoaudiologia e, na mesma época, foi oferecida aos alunos de todos os cursos na modalidade presencial e na modalidade EaD, a disciplina como optativa, como é o caso do curso de Ciências Contábeis.

O objetivo dessa disciplina é capacitar os ouvintes na comunicação com pessoas com deficiência auditiva. Porém, além dos sinais, importa preparar os alunos para compreensão de uma sociedade inclusiva e mais humana. A disciplina está organizada de forma a fornecer

ao aluno noções básicas dos aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, retrospectiva histórica sobre pessoas com deficiência auditiva, sua língua, sua cultura e identidade.

Quanto à acessibilidade aos cadeirantes no *campus* da FASER contam com rampas e dependências sanitárias compatíveis.